ANNO XLVII. NUMERO 166 — DOMINGO 23 DE JULHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 21 DE JULHO DE 1871.

Ordem do dia n. 26.

Para os fins convenientes, manda o Illm. Sr. coronel commandante superior fazer sciente aos corpos sob sua jurisdicção, o seguinte:

Que S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia por portarias de 5 do corrente concedeu seis mezes de licença para ir ao Rio de Janeiro ao Sr. capitão aggregado ao 1º batalhão da reserva Olympio Gonçalves Rosas, e ao Sr. alferes do 6º batalhão de infantaria Henrique de Castro Guimarães, para tratar de seus interesses particulares fóra desta cidade.

Que por outra portaria de 15 transferio do 2º batalhão de infantaria para o 1º da reserva ao Sr. alferes Joaquim Geminiano de Arruda, que em inspecção de saude fora julgado incapaz do serviço activo.

Que tambem por portarias de 18 e 19, igualmente do corrente mez, o mesmo Exm. Sr. nomeou; para o 2º batalhão de infantaria, os seguintes Srs. officiaes:

Estado-maior.

Tenente quartel-mestre o alferes secretario— Custodio Moreira Dias.

Alferes secretario o guarda— João Soares da Fonseca Velloso.

1ª companhia

Alferes o guarda— Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

2ª dita

Tenente o alferes— Anacleto Publio de Moraes Carvalho.

4ª companhia

Alferes o guarda— José Francisco da Costa.

5ª dita

Capitão o tenente— Hemeterio Maciel da Silva.

6ª dita

Tenente o alferes— Rufino Luiz do Rego Braga.

7ª dita

Capitão o tenente— José Alfredo de Carvalho.

E para o 3º da mesma arma:

3ª companhia

Alferes o guarda— Eduardo Daniel da Costa.

6ª dita

Alferes o guarda— Carlos da Silva Araujo.

Manda igualmente scientificar que em consequencia de haver dado parte de doente o Sr. capitão Joaquim Pereira de Mendonça Junior, que commandava interinamente o 2º batalhão de infantaria passou o mesmo commando a ser exercido pelo Sr. capitão Francisco Faustino de Brito.

E finalmente que designou para exercer interinamente as funcções de ajudante de ordens do commando superior aos Srs. capitães do 1º batalhão de infantaria José Gomes Leal, e aggregado ao 3º Manoel da Silva Faria.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE JULHO DE 1871.

Noticias da Europa.

Chegou sabbado (22) ao meio dia ao nosso porto o vapor inglez *Olinda*, trazendo datas de Lisbôa até 5 do corrente. Apezar de serem ellas mais atrazadas do que as vindas pelo vapor *Hypparchus*, que na quinta-feira arribou a nosso porto, extrahimos dos jornaes recebidos o seguinte que completa a quinzena de noticias.

FRANÇA.

O jornal official publicou um decreto do ministro da fazenda determinando que, segundo o art. 7 do tratado relativo á indemnisação de guerra, poderão ser feitas nos valores enumerados pelo tratado as subscripções depositadas nas caixas centraes do thesouro publico. O praso das lettras não deverá exceder de 90 dias; e as lettras serão descontadas a 6 0/0 e apreciadas as firmas pelo ministro da fazenda. As operações são todas reguladas ao cambio fixo de 25 por 30 por uma libra sterlina.

O emprestimo abrio-se no dia 29, pela quantia de dous mil milhões de francos, nas primeiras horas a inscripção elevou-se rapidamente a perto de cinco mil. Paris subscreveu com 2,500 milhões, as provincias com mil e Metz com 20.

O Sr. Grevy disse na assembléa nacional que attendendo-se no grande exito do emprestimo se vê que semelhantes recursos provam plenamente que a França é ainda uma grande nação: «foi ferida mas não destruida, pelos revezes da fortuna. A França ha de brevemente reassumir a grande posição que sempre lhe ha de pertencer na Europa.» Disse que o governo ficaria habilitado para cumprir os seus deveres perante a Allemanha e adiantar a libertação da patria, e accrescentar que o governo francez não havia de fazer caso das datas fixadas pelo tratado para os pagamentos das prestações da indemnisação de guerra, mas que havia de pagar immediatamente para livrar o solo da França do jugo do invasor.

A guerra de 1870 custou a França 200 mil homens, duas provincias e dez mil milhões de francos.

O governo francez vae recorrer ao imposto em larga escala, e introduzir nas despezas importantes economias; entretanto o governo não tenciona fazer reducções algumas na despeza relativa ao ministerio da guerra, porque o governo considera indispensavel um exercito numeroso e forte, não com o pensamento de fazer a guerra no estrangeiro, mas para manter a ordem em França;—no ministerio da marinha hão de se fazer algumas economias.

O Sr. Thiers disse na commissão da fazenda:— «Todos nós sabemos que nada custa mais caro a uma nação que ser fraca.»

Receia-se em França que o governo inglez não aceita a reforma do tratado de commercio no sentido proteccionista. Lord Granville no jantar annual de Cobden Club, disse que Ricardo Cobden se fosse vivo recusaria qualquer revisão de tratados baseada em principios retrogrados.

Verificaram-se no dia 2 de julho as eleições de Paris com socego; ainda se ignora os resultados.

O Sr. Gambetta aceitou a candidatura por Paris.

O Sr. de Persigny, diz que não quer ser representante do povo; que o parlamentarismo inglez applicado á França é detestavel, e que o unico admissivel é o dos Estados Unidos.

As eleições julgam-se favoraveis ao governo.

Continúa a dizer-se que o Julio Favre deixará de fazer parte do governo logo depois das eleições.

O *Observer* de Londres publica um programma dos orleanistas e legitimistas francezes em que se lê o seguinte:

« Se o resultado das eleições complementares fôr monarchico, a maioria da republica proporá uma constituição. Se esta constituição fôr aceita, será offerecida a corôa ao conde de Chambord. No caso d'este ultimo julgar a aceitação da corôa incompativel com a sua dignidade será offerecida ao conde de Paris. »

Torna-se a segurar que está realisada a fusão entre os orleanistas e legitimistas, e diz-se que os principes de Orleans visitaram o conde de Chambord.

Realisou-se no dia 29 a grande revista em Paris. Mac-Mahon á frente do seu estado maior e acompanhado de um brilhante cortejo chegou a Longchamps pelas 2 horas da tarde. O Monte Valeriano, e as baterias do campo de manobras salvaram á chegada dos membros da assembléa nacional. As tropas começaram logo a desfilar. Ao passarem por diante das tribunas, todos os regimentos deram repetidos vivas.

As tropas que se apresentaram em parada elevaram-se a 100 mil homens.

O exercito do general Vinoy foi dissolvido, e as tropas principiaram a deixar Paris para tomar posições além do Loire em conformidade com o tratado de paz.

O general Ladmirault foi nomeado governador de Paris.

A assembléa nacional vae designar as funcções especiaes do Sr. Thiers, como presidente do poder executivo para que qualquer divergencia da camara com o ministerio o não pôpa abranger com qualquer votação.

O conselho de guerra de Marselha condemnou á morte o communista cremieux, e a degredo Estevão Pelissier. Duclo, Martis, Nastorey, Breton e Clachuat a prisão maior.

Nori e Blancke foram condemnados á prisão correccional. Um dos accusados foi absolvido.

O *Constitucional* dá os seguintes pormenores sobre as perdas que a Internacional experimentou durante o regimen da communa. Dos 55 mil socios inscriptos em Paris perdeu a associação 8000 homens que foram mortos e 20 mil estão nas mãos da policia. Segundo os relatorios officiaes de Londres os socios dos departamentos, e do estrangeiro que foram coadjuvar a insurreição, eram 30 mil, dos quaes 12 mil foram mortos feridos ou presos.

Ha 163 prisioneiros belgas; a maior parte dos quaes foi apanhada com as armas na mão em Paris.

A legação da Belgica ainda não conseguio soltar nenhum, com quanto fossem mais felizes nesse ponto a Inglaterra e a Suissa. Entretanto o governo belga não pede pelos que realmente são criminosos. Deixa-os entregues á justiça franceza, em cuja imparcialidade confia. Assim o declarou no parlamento o ministro dos negocios estrangeiros da Belgica Mr. Anethan.

Em Paris continuam as prisões.

E' conhecido já quasi completamente o resultado das eleixões de Paris. Os bonapartistas e legitimistas foram batidos.

Wolowski economista, membro do instituto, 122 mil votos: Alfredo André banqueiro, adjuncto ao maire do 3.º bairro, 110 mil: Pernolet negociante, maire do 13.º bairro, 109 mil: Louvet antigo presidente do tribunal do commercio, 101 mil: Dietz Monin, fabricante, 100 mil. De Pressensé, cura protestante, 98 mil: Paulo Morin fabricante, maire de Nanterre, 97 mil: Denormandie, antigo presidente da camara dos procuradores, 96 Bourbem, 05 mil: Gambetta, 94 mil: De Pieuco, sub-governador do banco de França, 93 mil: De Cissey, general, ministro da guerra, 91 mil: Krantz Kestner, engenheiro em chefe das pontes e calçadas, 90 mil: Eduardo Laboulaye, professor do collegio de França, membro do instituto, 89 mil: Leão Lefébvre, antigo deputado de Colmar, 85 mil: Laurent Pichat, escriptor publico, e Sebert presidente da camara dos notarios 81 mil: Drouin, presidente do tribunal de commercio, 80 mil: Fernando Moreau, syndico dos agentes de cambio, e Breslay. 8 mil.

E' já conhecido tambem o resultado approximado em 34 departamentos, não incluindo od oSena. Dá probabilidades de triumpho a 56 candidatos republicanos e a 12 conservadores. Dos resultados parciaes conhecidos sabe-se com certeza que dos 114 deputados eleitos, 80 ou 90 pertenceram ao partido republicano moderado e apoiarão a politica de Thiers. Foram eleitos por Marselha: Gambetta e Lauvien. No departamento de Seine-et-Oize passa provavelmente a lista liberal toda. Rouber perdeu a eleição na Charente Inferieure. Foram eleitos Magne, Soubenrau, Testelin, Dervergier, Hauraque filho e Faidherbe.

—Quanto ao emprestimo, sabe-se que Paris subscreveu com 2500 milhões

a provincia com	1200
as praças estrangeiras com	1100
	4800

O total das subscripções foi de 4:800 milhões de francos até ao dia 26 de junho. A esta semana devem acrescentar-se as subscripções do dia 27.

Este resultado é de tal ordem, que até os francezes, propensos como são a acreditar na força e nos destinos da França, parece inaudito e incrivel. Os allemães desde que o souberam, mostraram a sua má vontade, declarando nos jornaes que era visivel agora quanto Bismark fôra moderado e parco no pedir tocante á contribuição de guerra, a qual deveria ter sido muito maior para que o Sr. Thiers perdesse as aspirações militares, e não estivesse plausando novos armamentos que darão sempre cuidado e receio as nações visinhas. Os allemães queriam que a França ficasse com a importancia e poder do Wurtemberg, ou quando muito da Saxonia. Thiers vê o perigo e por isso não admitte economias nos serviços do exercito e da marinha. A opinião geral favorece-o, ao contrario do que succedeu ao governo imperial, cujas despezas militares eram objecto de constante censura.

— Trazem os jornaes largos extractos do notavel discurso de Gambetta em Bordeus, aos delegados dos centros republicanos, expondo-lhe o seu programma a que chamou simultaneamente radical conservador.

A *communa* creou espirito de conservação nos homens de pensamentos mais ousados.

ALLEMANHA.

A 29 de junho as tropas wurtemberguezas fizeram a sua entrada triumphal em Stuttgart.

O imperador da Allemanha tem dado amnistia geral a todos os habitantes da Alsacia e da Lorena, condemnados pelos tribunaes por crimes politicos ou militares.

O imperador da Allemanha ordenou que fossem reduzidos a 802 homens os batalhões que ficam em França.

Por iniciativa do principe de Bismark deve reunir-se em agosto em Berlin um congresso postal, afim de regularisar o serviço dos correios em toda a Europa, procurando estabelecer tarifas uniformes e simplificar o systema actualmente em vigor para remetter dinheiro, amostras, etc. Deste modo ficaria estabelecido o cambio internacional.

Parece que todas as nações europeas manifestaram a sua adhesão, excepto a França que pensa em elevar os portes do correio.

Foi addiada a viagem do imperador ao Hanover por causa das dôres que o affligem.

Um decreto imperial confirma o principe de Bismark na propriedade do senhorio do districto de Schwarzenbeck, como prova de reconhecimento pelos seus serviços.

INGLATERRA.

Na camara dos communs na noute de 3 foi lido pela terceira vez e votado o bill da reorganisação do exercito.

— Augmenta o cholera em Londres.

ROMA E ITALIA.

Sua Santidade recebeu no dia 29 de junho o conde de Harcourt embaixador da França, o conde de Thomar, ministro de Portugal, o marquez de Lorenzana, ministro de diversas republicas americanas e alguns outros diplomatas. No dia seguinte recebeu os ministros da Belgica, e os Srs. Ximenez e de Kapuist, encarregado de negocios da Hespanha e da Russia.

— Os arcebispos e bispos da Belgica enviaram a S. Santidade 110 mil francos.

— Na resposta dada pelo papa Pio IX ao sacro collegio, transparecia a allusão da partida do chefe da igreja, devendo verificar-se no mesmo dia da chegada a Roma de Victor Emmanuel.

Parece que o sacro collegio, não vai para a Corsega, mas para um dos antigos palacios reaes da França, onde aguardaria a eleição dos novos deputados, e a restauração.

Diz-se que o Sr. Thiers enviara a seguinte instrucção ao corpo diplomatico francez, mas parece que esta noticia carece de fundamento.

« A França não póde naturalmente ver com indifferença que o chefe do catholicismo, religião da maioria dos francezes, esteja sendo de facto subdito de outro principe, mas é obrigado a sujeitar-se ao facto consumado que não póde evitar e que a Europa deixou realisar. No caso de se renovar a questão italiana, a França só poderia empregar os seus esforços, evitando sempre providencias violentas contra a Italia, para arranjar uma situação em que o papa, a Italia e a França concordassem.

Victor Manuel sahio no dia 1º de julho em direcção a Napoles passando pela cidade de Roma onde tem sido bem acolhido.

— O rei Victor Emmanuel chegou a Nopoles de caminho para Roma. Foi recebido com enthusiasmo O itinerario da viagem era o seguinte: sahir de Florença a 26 de junho; a 27 chegaria a Roma, e passaria revista á guarnição e guarda nacional; na noite de 28 sahiria para Napoles, e alli assistiria a uma revista e a um banquete, voltando a Roma no dia 30. Nesse dia haveria no quirinal recepção diplomatica e banquete, e no dia 3 de julho estaria de volta em Florença.

— O ministro de Italia Nigra representou ao governo francez contra os alistamentos feitos pelo general Charette, os quaes pareciam destinados a perturbar o soccego da Italia. O ministro da guerra respondeu que o general Charette obedecia ás ordens do governo de Versailles, o qual respondia pelos seus actos.

O senado (em Florença) approvou as medidas de segurança publica, o tratado de commercio com a America, e a unificação da divida pontificia. Os senadores Vigilani e Casati manifestaram o seu agradecimento. Levantou-se a sessão aos gritos de *viva o rei!—viva a Italia!!*

RUSSIA

O imperador da Russia acaba de notificar o nascimento de um grão duque filho de SS. AA. imperiaes os grão-duques herdeiros, o qual recebeu o nome de Jorge.

TURQUIA

Não é exacto haver-se retirado de Constantinopla o embaixador grego. O governo da Grecia conformou-se com as observações que lhe fez a Porta e desistio de mandar outro ministro, conservando o actual, que é o Sr. de Raugabé.

HESPANHA.

A associação hispano-lusitana de Madrid, elegeu na sua ultima sessão: presidente o Sr. Olozaga; vice-presidentes os Srs. Santa Cruz, bispo de Jaen; Topete, Castellar, Canovas, D. Joaquim Gandara e Marcoartu, thesoureiro o Sr. marquez de Urquijo; contador o Sr. Leon y Valero; e secretarios os Srs. Siano y Persi, Santa Maria, Nunez de Arce, Fragoso, Molina e Paron. A associação organisou as seguintes secções: 1ª agricola, 2ª industrial, 3ª mercantil, 4ª artistica, 5ª litteraria, 6ª scientifica e mais uma secção especial, chamada *Fomento das communicações*.

— No dia 22 foi aos banhos de Alhama um chefe do estado maior da capitania de Aragão notificar ao duque de Montpensier a sentença que lhe dá baixa do exercito hespanhol, por se haver negado a prestar juramento de fidelidade, como capitão general, ao rei Amadeu. O duque assignou a notificação e lavrou-se o competente auto.

— Lê-se na *Constitucion*, de Madrid:

« O Sr. duque de Montpensier partirá em um dos proximos dias para uma povoação da fronteira hespanhola, nos Pyreneus, onde vai residir. »

— A associação hispano-lusitana accordou em fazer um certamen litterario. Serão adjudicados premios ao portuguez que melhor discursar na lingua hespanhola, e vice-versa.

— Affirma o *Imparcial* do dia 3 que o Sr. Moret negociou a 10 por cento cem milhões de reales destinados ao pagamento dos cumperes da divida externa vencida.

O governador da Granada descobrio n'uma casa de Ugijar 50 gorros com as iniciaes de Carlos VII, algumas munições, uma lista com 49 nomes, tres contra-senhas, e grande numero de nomeações em regra de sargentos do exercito com o competente escudo de armas e sello da capitania geral de Granada, Malaga, Jaen e Almeria, autorisadas com a assignatura de um personagem do partido. Foi tambem encontrada uma curiosa circular em que se dizia estar proximo o pronunciamento, e outra carta circular d'uma junta catholica.

— As autoridades hespanholas teem já pronunciado mais de 100 individuos como implicados no assassinato do general Prim.

— Affirma-se que está assignada a nomeação de Olozaga para embaixador em Paris. Rivero substitui-lo-ha na presidencia das cortes.

PORTUGAL.

— Em 4 do corrente escreve-nos o nosso correspondente de Lisboa:

« Estando annunciada a chegada do vapor *Olinda* que se espera de Liverpool, (carreira esta que sempre é muito incerta) previne-me em mandar para o correio algumas linhas para adiantarem as que lhes escrevi a 27 de junho ultimo pelo paquete da carreira de Bordeus, o *Amazone*.

« Sabemos pelo telegrapho que SS. MM. Imperiaes chegaram a Londres no dia 1 sem novidade.

Os augustos viajantes guardando sempre rigoroso incognito, pouco se demoraram em Madrid, onde todavia alguns monumentos publicos poderam visitar.

« Durante a sua permanencia em Madrid, o Imperador do Brasil visitou o congresso, examinando minuciosamente os seus compartimentos, os quadros, os bustos e o archivo. O secretario o Sr. Ferratges servio-lhe de cicerone, (diz uma folha que tenho a vista).

« Visitou tambem a academia de S. Fernando, o museu e outros edificios, sendo acompanhado pelo director de instrucção publica D. João Valera.

« O imperador mostrou conhecer muito a nossa historia, a nossa litteratura e até a physionomia de certos homens como Mendizabal e Martinez da Rosa. Foram lhe mostrados exemplares das nossas constituições.

« Pedio para lhe mostrarem as assignaturas de Prim, Rivero, Olozaga, Castellar e outros homens politicos importantes, e foi presenteado com alguns livros.

« Relativamente á constituição, disse que a actual de Hespanha era alguma cousa mais liberal que a do seu paiz.

« A municipalidade de Southampton havia preparado uma recepção condigna a SS. MM. para a aventualidade de se dirigirem de Lisboa por um dos paquetes, o que não se effectuou por terem resolvido outro itinerario.

« Em Portugal, não obstante a grande indifferença do publico (isto é do verdadeiro publico), em cousas eleitoraes, pois cinco dissoluções em tres annos o tem quasi desmoralisado de todo, algum fervor se nota ultimamente em certos circulos, onde as candidaturas são disputadas. Ahi, á dar-se credito aos desabafos da opposição, o governo ou os seus delegados commettem as classicas trepelias com que a pureza do suffragio é sophismada.

« Se conversarmos com os ministeriaes, o governo é tibio, deixa a opinião a redea solta, não desenvolve assaz a energia, promette o mesmo circulo a dous outros candidatos, não previne as suas cousas, deixa-se lograr pelas autoridades administrativas que lhe fazem o ninho atraz da orelha; emfim chegam mesmo a consternar as *illudidas* eleitoraes que ouvimos recitar a pé firme pelos diversos candidatos palpitantes nos mais concorridos pasmatorios da capital, que é o verdadeiro campo de manobras onde muitos pescam voto o dos eleitores provincianos sem mais fadiga que a de peregrinarem das ante-camaras e gabinetes do ministro do reino para o gabinete e ante-camaras do ministro da fazenda, onde n'um sorriso carregado de promessas, anteveem um horisonte de influencia... transitoria, ou n'um aperto de mão colhem a quasi certeza de que tal burgo podre cahirá dentro em 24 horas um diluvio de listas em que afortunado nome do pretendente ao suffragio popular significa para os eleitores a moratoria, a transigencia e outras cousas mais!

« E' esta realmente a porta por onde a corrupção faz maior brécha neste paiz. Mas grande brécha!

« Quando ao mais a corrupção chega mesmo a ser um mytho em Portugal. Com um funccionalismo pobre e mal gratificado admira como se é tão impermeavel ás seducções da veniaga e da discussão, mas é um facto affirmado por altos argentarios estrangeiros, que tem vindo aqui precedidos ou acompanhados de grossos saccos de libras, sem terem quem lh'as acceite. A justiça não se vende; as funcções administrativas e bureaucraticas não se dobram a offertas; a probidade é uma cousa nacional, que não se admira por vulgarissima.

« O demonio são as eleições.

« Ahi é que se affronta as tradicções honrosas e se corrompem os patrios costumes! O povinho faz o seu negocio (salvo raras e honrosas excepções) e os que não são do povinho traficam ou deixam-se traficar por outro gosto com uma semcerimonia admiravel! O exemplo vem de cima; a cobrança dos impostos torna-se difficil e mesmo chega a ser um facto miraculoso, n'um paiz que anda sempre a fazer e a desfazer parlamentos, á custa de condescendencias que vão entorpecer o curso natural das relações entre os contribuintes e o fisco. E' porque os contribuintes são eleitores, e o rigor fiscal tem de ceder o passo as conveniencias de occasião!

« Sempre cuidei que os protestos dos prelectores do *lasino lisbonense* tivessem mais echo, o que parecia deduzir-se de os terem acompanhado muitas pessoas (em geral desconhecidas) no seu desabafo quando o governo mandou fechar a porta das enfermarias democraticas e prohibia quaesquer outras que de futuro houvessem de fazer-se no mesmo sentido.

« Com a minha carta de 27 do passado lhes remetti esses protestos, bem como a portaria que deu lugar a elles. D'então para cá apenas a discussão enfileirada nas folhas diarias, proseguio, mas sem o calor que se esperava das primeiras explosões de resentimento.

« Circula agora pelas ruas de Lisbôa uma carta do Sr. Anthero do Quental um dos protectores do *Casino*, ao Sr. marquez d'Avila presidente do conselho de ministros e ministro do reino.

« E' um papel energico, em que se injuria mais a pessoa do ministro do que se debate o direito com que foram prohibidas as conferencias.

« Diz-se que os collegas do Sr. Quental escreveram e publicaram cada um a sua epistola no mesmo sentido.

« Será um tiroteio innocente de balas de papel para maior edificação do publico, que vê d'uma parte os principios de liberdade de discussão, da liberdade de reunião, da liberdade de transmissão do pensamento, atacados pelas portarias prohibitivas; e por outra parte as represalias com que os despeitados procuram desprestigiar a autoridade, arrastando-a pelas fragosidades do doesto da insolencia e do apupo!

« A carta constitucional está envelhecida, e esta é que é a verdade. Artigos ha nella, e dos fundamentaes, que não se consiliam uns com os outros.

« Emquanto ninguem se lembra de transmittir com plenissima liberdade o seu passamento, vai a coisa muito bem, porque nem a religião do estado é discutida, nem o pacto social existente, nem as instituições fazem objecto de analyse. Mas desde o momento em que alguem se lembrar de o fazer, vêem-se os poderes publicos em frente de um dilemma dos mais difficeis: ou deixar discutir o que a face da carta é indiscutivel ou impôr o silencio com a força menospresando liberdades e direitos garantidos pela mesma carta!

« Entretanto, boa ou má, anachronica ou não, uma lei emquanto não é revogada, é lei.

« Não tem dado todavia o nosso publico toda a importancia ao facto, á uma, porque não sympathisasse com o prospecto das conferencias democraticas, á outra porque a sua habitual indifferença em assumptos doutrinarios politicos ou religiosos, lhe tirasse toda a vontade de interessar no conflicto.

« A imprensa das provincias entrou na palestra, é verdade; porém as manifestações que se previam, não se fizeram, e já se principia a esquecer isto, que foi o acontecimento da semana passada.

« Partio para Madrid o Sr. Calvo Asencio, addido á legação hespanhola n'esta côrte. Pelos extractos publicados e, que na minha ultima comprehendiei, vê-se que o livro que publicou, sendo em muitos pontos lisongeiro para os portuguezes, n'outros é muitissimo desagradavel.

« Alguns artigos fugitivos dos jornaes o tem rebatido; entretanto a obra não está a venda nem é bem conhecida do publico.

« Em conselho de estado foi commutada a pena de morte a um official condemnado em um conselho de guerra, de Macau por ter-se portado mal em frente do gentio na guerra da Cová (Timor).

« Foi concedido ao Sr. José Dionisio de Mello e Faro permissão para assentar um caminho de ferro americano entre Alcantara e Belem.

« No Porto começavam os trabalhos do caminho de ferro americano de que é actual concessionario o mesmo Sr. Mello e Faro.

Falleceu na Allemanha o Sr. Luiz Mendes de Vasconcellos Careajal, que fôra perceptor do filho do Sr. D. Miguel de Bragança, depois de ter fallecido o Sr. Gomes d'Abreu.

« O *Jornal da Noite* insere uma curiosa carta do nosso poeta João de Deus.

« Falleceu em Paris o Sr. Francisco Ladisláu Alvares de Andrade, director do canal de Suez.

« Tem estado mui gravemente doente o Sr. Joaquim Antonio de Aguiar, o ultimo que resta dos ministros de D. Pedro IV.

« Partio para Macau hontem o vapor allemão *Sedan*, um funccionario do governo para aquella colonia e diverso material de guerra.

« Concluio seus trabalhos a commissão de reforma do exercito e vai apresenta-los ao governo para estarem promptos quando reunir o parlamento. Diz-se que esta reforma opéra algumas transformações na organisação militar actual, mas não faz reducção sensivel na dotação consagrada no orçamento a esse importante capitulo da despeza publica.

« Continua a emigração dos Açores em larga escala para os portos americanos.

Ultimamente na ilha do Pico entrou um navio, cuja tripulação (segundo diz o *Atlantico*) saltou armada em terra para proteger o embarque dos emigrantes.

O Rvm. patriarcha de Lisbôa (D. Ignacio de Moraes Cardoso) vai brevemente publicar a pastoral em que annuncia aos fieis do patriarchado a sua confirmação.

« Parece que este documento é escripto em linguagem branda e amena, toda humildade e cordura, e faz muita differença da ultima pastoral que o mesmo prelado publicou quando era bispo do Algarve.

« Falleceu ha dias o acreditado commerciante Manoel Rodrigues Carmelino.

« Publicou-se o 1.º numero do *Correio Medico de Lisbôa*. São redactores os Srs. Clemente dos Santos, J. Ferraz de Macedo, J. J. da Silva Amado, e J. M. Alves Branco.

« Tem-se fallado novamente, com muita insistencia, na chegada do velho marechal Saldanha, mas com licença para tratar da sua saúde, e evitar o chólera, que está fazendo estragos em Londres. Parece que ira residir dous mezes para Cintra. Dizem os amigos e partidarios do duque, que elle virá tomar parte activa na politica, mas em geral não se acredita em semelhante versão.

« Promoveu o actual ministro das obras publicas, visconde de Chancelleiros, uma reunião dos fundadores da projectada companhia de credito e progresso agricola de Portugal, que tem por fim arrotear os terrenos incultos. Parece que vai darse o maior impulso a estes trabalhos, effectuando a completa organisação da companhia.

« E' este um dos mais sérios assumptos para o paiz. O serviço que a companhia vai prestar é enorme, e ao mesmo tempo garantirá mais que razoaveis interesses aos capitaes que se abalancearem na empreza.

« Está confirmado o bispo do Porto (D. Americo Ferreira dos Santos) pelo summo pontifice. Tambem está confirmado o bispo de Cabo-Verde. Espera-se a confirmação do bispo de Coimbra.

« O governo tem realisado em Londres algumas vendas de fundos do emprestimo de 1869. A cotação dos nossos fundos n'aquella praça é de 35 1/2 Entre nós continúa a 36,25 e 36,50.

« No dia 16 do mez passado entrou em Roma o Sr. D. Miguel de Bragança, e foi recebido em audiencia particular por Sua Santidade. Foi para felicitar o summo pontifice pelo 25º anniversario da sua elevação ao solo pontificio. Foi acompanhado por seus tios maternos.

« Foi demittido o lente da Universidade de Coimbra Bernardo de Serpa, como lhes annunciei, do lugar de bibliothecario e director da imprensa da mesma Universidade.

« Remetto-lhes o folheto «*A Communa de Paris e o governo de Versailles*» que foi publicado e impresso na referida imprensa, o que motivou aquella demissão, como satisfação ao governo francez.

« Parece que regressará brevemente á Lisbôa S. A. a infanta D. Isabel Maria, que tem estado em Roma.

Julgo ter-lhes dito que as eleições são no domingo 9 do corrente.

« Espera-se modificação ministerial depois de connecido o resultado d'ellas.

« A familia real está em Cintra e goza de saúde.

« Está impressa a recopilação das pautas das alfandegas de 1837 a 1871, acompanhada de toda a legislação que lhe diz respeito.

« Grande numero de bailes campestres, ao ar livre, tem havido em Lisbôa e arrabaldes desde a vespera de Santo Antonio. Seguiram nas noites e vespera de S. João e S. Pedro, e ainda continuam aos domingos. A gente do povo diverte-se nestes folguedos innocentes, e realmente mais os interessa uma quadrilha de *lanceiros* do que um sermão demagogico.

« Projecta-se para amanhãa uma festa no Passeio Publico, em que haverá pela primeira vez côros de creanças ensaiados pelo maestro Cardim.

« Diz-se que está proximo o casamento do Sr. D. Miguel de Bragança com uma menina da casa dos duques de Cadaval. Attribue-se á celebração das escripturas a viagem do Dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho

« Por iniciativa do parocho da Lapa (em Lisboa) o Dr Borges de Carvalho, fizeram-se ha dias officios funebres, suffragando a alma do arcebispo de Paris.

« Está perigosamente enferma a Sra. viscondessa de Trancoso. »

— Em *post-scriptum* accrescenta, á ultima hora, o nosso correspondente:

« Esta resolvida a crise ministerial em Hespanha. Oseguinte extracto lhes dirá de que modo isto se passou:

« Esta resolvida a crise em Hespanha.

« O ministro da justiça deu no senado explicações da crise.

« Disse que o governo para não provocar questões politicas, fôra moderado ao programma que sempre envolve o discurso da corôa, julgando que o termo natural da existencia do gabinete era a constituição definitiva das camaras, ou quando muito a votação da mensagem em ambas as camaras.

« Julgou que depois de approvado o seu procedimento, S. M. poderia confiar a outros homens a direcção dos negocios publicos durante o periodo parlamentar.

« O governo não julgava de todo desvanecidas as difficuldades, mas promettia afastar as que podessem sobrevir e que estivesse em sua mão evitar, attendendo a gravidade das circumstancias.

« Se essas difficuldades surgirem contra sua vontade, o governo está disposto a resolve-las com o criterio que anteriormente empregou: com o criterio de uma honrosa transacção, que é a base e o meio com que se teem resolvido os grandes problemas levantados em Hespanha ha tres annos.

« O ministro da justiça accrescentou que havia questões urgentes de vida ou de morte, que é preciso resolver immediatamente, necessitando o governo e concurso efficaz dos corpos colegislativos e o seu apoio decidido, tornando-se impossivel a vida do gabinete se este chegar a convencer-se que lhe falta esse concurso e apoio.

« Por fim de larga discussão, votou-se por 80 votos contra 20 uma proposta em que o senado declarou ter ouvido com agrado as explicações do governo, terminando assim a crise, graças ao patriotismo do rei, das camaras, do partido liberal e dos membros do gabinete.

Na camara dos deputados declarou o general Serrano que se o ministerio tinha apresentado a sua demissão não era por dissidencias, mas porque tinha contrahido moralmente esse compromisso desde a sua formação; porém que desde o momento em que merecia toda a confiança do rei e das côrtes, continuaria no seu posto, decidido a sustentar o seu programma politico, desenvolvido na resposta ao discurso da corôa, votada pelas côrtes por grande maioria.

« O Sr. Ruiz Zorrilla tornou a encarregar-se da pasta das obras publicas, que tinha sido confiada interinamente ao Sr. Sagasta.

« A reunião da maioria, celebrada no dia 27 á noute, concorreram a 163 deputados, e os ministros Serrano, Ayala, Zorrilla, Sagasta, Moret e Martos.

« O Sr. Olozaga, que presidio á sessão, fez um discurso demonstrando a gravidade da situação em que se encontava o paiz, e a necessidade de que fizessem todos o sacrificio das suas opiniões, quanto fosse compativel com a sua consciencia, para salvar a revolução e a sua obra.

« O duque de la Torre fez tambem uso da palavra para manifestar que, animados todos os deputados da mesma intenção patriotica e de bons desejos, confiava que a questão economica se resolveria da maneira mais conveniente para o paiz.

Houve um acalorado debate entre os Srs. Gasset, redactor do *Imparcial*, e o Sr. Moret, ministro da fazenda.

« O presidente do conselho declarou que se este Sr. sahisse do gabinete, os Srs. Zorrilla Martos e outros seguiriam o exemplo, e que não poderia salvar os inconvenientes que offerecia a reorganisação do ministerio, por não saber a quem havia de recorrer. Os Srs. Martos. Zorrilla e Sagasta fizeram declarações patrioticas e por fim approvou-se o parecer da commissão dos orçamentos. »

Noticias da America.

— Os americanos do norte emprehenderam uma expedição contra Corea, Japão, e já atacaram, com bom exercito um forte. As operações continuavam.

— Os jornaes de Porto Principe continuavam a protestar contra a annexação daquelle paiz á America.

— A revolução de S. Domingos continuava ainda. Baez tinha recebido armas de New York, e preparava-se para bater os revolucionarios.

— As cartas de Venezuela não trazem noticias favoraveis ao restabelecimento da ordem. Herrera tinha sido repellido, e o exercito de Branco avançava sobre Valencia. O presidente achava-se em Porto Cabello para commandar as operações em pessoa.

Os revolucionarios são poderosos. Diz-se que Salazar se tinha unido a Herrera com mil homens.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acharam-se presentes os Srs. Pedro Affonso, Ratis e Silva, Góes Cavalcanti, J. de Mello Rego, Paes Barreto, Rufino d'Almeida, Gusmão Lobo, Corrêa de Araujo, Oliveira Andrade, Ignacio Joaquim, Felippe de Figueirôa, Aguiar, Pernambuco Filho, Cunha Cavalcanti, Pinto Junior, Vieira de Araujo, Firmino de Novaes, Barros Wanderley, Amaral, Ernesto Vieira, Antonio Paulino, Gaspar de Drummond, Tolentino de Carvalho, Henrique Mamede, João Cavalcanti, Eduardo de Oliveira, Teixeira de Sá, Oliveira Fonceca, Hollanda Cavalcanti.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1.º secretario declara não haver expediente.

ORDEM DO DIA.

2.ª discussão do projecto n. 125 d'este anno, autorisando a camara municipal de Pão d'Alho a conceder ao arrematante de impostos Francisco das Chagas Ribeiro Canejo, um abate da 5.ª parte do preço por que arrematou.—E' approvado e dispensado do interesticio.

2.ª discussão do projecto n. 129 do anno passado, mandando pagar ao professor de desenho do gymnasio pernambucano os seus vencimentos correspondentes ao tempo em que e teve fóra do exercicio, por ter sido supprimida a respectiva cadeira.—E' approvado.

2.ª discussão das emendas offerecidas em 3.ª ao projecto n. 11 d'este anno, creando diversas cadeiras de instrucção elementar.—E' approvado.

2.ª discussão das emendas offerecidas em 3.ª ao projecto n. 63 d'este anno, mandando contar na aposentadoria do bedel do gymnasio, Hermenegildo Marcelino de Miranda, o tempo em que esteve fóra do exercicio, por ter sido demittido.—São approvadas.

3.ª discussão do projecto n. 118 d'este anno, autorisando a incorporação de uma companhia que se encarregue da pesca, secca e salga de peixe.

O SR. F. DE FIGUEIROA justifica o seguinte projecto substitutivo:

« A assembléa legislativa de Pernambuco resolve:

« Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a conceder á companhia que se organisar para o fim da pesca, salga e sécca de peixe, nos termos do decreto n. 876 de 10 de setembro de 1856, os seguintes favores:

« 1.º Isenção de todos os direitos provinciaes e municipaes, pelo tempo de 40 annos, á todos os edificios e mais dependencias da empreza;

« 2.º Faculdade ao contratante de ter viveiros de peixe em terra e de poder vender o peixe morto á peso, organisando-se para isso uma tabella de preços, de accordo com a camara municipal.

« Revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões, 22 de maio de 1871.—*Felippe de Figueirôa Faria.* »

Vai á mesa e apoia-se o seguinte artigo additivo:

« Art. O contrato que sobre estas bases fôr celebrado, fica dependente da approvação da assembléa provincial.—*G. Lobo.*»

O SR. F. DE FIGUEIROA manifesta se contra o artigo additivo.

Depois de algumas considerações do Sr. G. Lobo procede se á votação, sendo approvado o substitutivo, e verificando-se empate quanto ao artigo additivo.

3.ª discussão do orçamento provincial.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Artigo additivo para ser collocado onde melhor convier.—Ficam augmentados os ordenados dos empregados da secretaria da assembléa provincial, com mais um quinto do que actualmente percebem, augmentando-se na verba 1:840$000.—*Teixeira de Sa, H. Mamede, J. Vieira, A. Paulino, Tolentino de Carvalho, Pernambuco Filho, F. da Costa, F. de Novaes, G. de Drummond, Paes Barreto, Ratis e Silva, C. Cavalcanti, E. A. de Oliveira, Amaral.*»

O SR. MELLO REGO (pela ordem) observa que o artigo additivo que se refere ao augmento de vencimentos aos empregados da secretaria da assembléa, não póde ser admittido por conter disposição permanente.

O SR. PRESIDENTE:—Diz bem o nobre deputado; é disposição permanente.

O SR. GUSMAO LOBO faz algumas considerações á favor da emenda.

O SR. MELLO REGO faz algumas considerações em ordem a demonstrar que a emenda não póde ser admittida.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ manifesta-se a favor da admissão da emenda.

O SR. PRESIDENTE:—Embora a mesa reconheça que lhe cabe o direito de propôr o augmento dos vencimentos dos empregados da secretaria, todavia ella não está persuadida de que seja isso um direito exclusivo e que a assembléa nada tem com isso. Não, a assembléa póde augmentar os ordenados dos empregados da secretaria. Mas a questão, senhores, não é esta; a questão é do meio e modo de determinar-se esse augmento.

Eu vejo que os senhores teem trazido por mais de uma vez exemplo do anno passado. Sou o primeiro a confessar que o anno passado se procedeu assim; eu ainda pouco pratico nos segredos d'este regimento defectivo e imperfeito, pelo que até a assembléa teve o cuidado de nomear uma commissão de seu seio para extirpar todos esses defeitos (o que se não fez até agora), confesso, repito, que consenti que passassem disposições que não deviam ter passado; hoje, porém, eu estou

um pouco mais pratico, não posso continuar a infringir deliberadamente o regimento.

Eis o que diz o regimento (é).

Logo, é claro que tendo esta disposição um caracter permanente, não vindo como autorisação, eu não a posso admittir, a querer, como é meu dever, cumprir as disposições do regimento.

(Trocam-se apartes.)

O Sr. Presidente:—Eu cumpro o meu dever não admittindo a emenda; observo o regimento; agora se a assembléa quer derogá-lo, póde-o fazer.

O SR. GUSMÃO LOBO requer urgencia para se tratar da questão.

Posta á votos a urgencia, é approvada.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte proposta:

« Usando da faculdade que nos concede o art. 34 do regimento interno, propomos que sejam augmentados os ordenados dos empregados da secretaria d'esta assembléa em mais a sexta parte do que actualmente percebem.—*Gusmão Lobo.*—*H. Menede.*»

Depois de breves considerações dos Srs. Gusmão Lobo (2) e J. de Mello Rego, é a proposta approvada

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão do orçamento até serem impressas no jornal da casa as emendas offerecidas em 3.ª discussão.—*Ratis e Silva.*»

Posto á votos o requerimento, é approvado.

Dada a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA. — Começou sabbado (22) o concurso para provimento das cadeiras de instrucção publica primaria, do sexo femenino, que se acham vagas, sendo membros da commissão de exame os Srs. professores Dr. Ezequiel Franco de Sá e Miguel Archanjo Mindello. São concorrentes as dezoito seguintes Sras.:

Amalia Maria dos Santos Ramos.
Anna Francelina do Rego Barros
Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa.
Anna Carolina Cesar de Mello.
Candida Rosa da Silva Lyra.
Claudina Maria da Conceição.
Francisca Maria Lumachi Migueis.
Francisca Amelia de Albuquerque.
Josephina Jovita Belmira de Oliveira,
Maria Florentina de Góes Cavalcante.
Maria Leopoldina de Moura Rezende.
Maria Magdalena da Natividade.
Maria Carolina Affonso Valença.
Maria Clementina de Souza Barros.
Maria Emygdia de Almeida Monteiro.
Maria Francisca Bezerra Cavalcante,
Paulina Gennina da Silva Monteiro.
Philomena Paulina da Silva.

CRIANÇAS ABANDONADAS. — As que foram encontradas a semana passada na porta da casa do Sr. Francisco Pacheco Soares, em Santo Amaro das Salinas, são filhas de Antonio Luiz de Souza, morador em Iguarassú, d'onde elle proprio as trouxe para lançar fóra, como com effeito fez, quando a infeliz mãe, lutando com a miseria pelo abandono d'aquelle que a seduzira, lh'os foi deixar em casa.

Antonio de Souza, tendo exposto as crianças e vendo-as acolhidas, do logar onde se occultára, voltou para Iguarassú muito tranquillo suppondo que não se viria a descobrir seu crime, quando alli foi procurado por Sebastião de tal, tio da desventurada seduzida, que o ameaçou á ponto de fazelo vir ao Recife procurar as crianças que abandonára desapiedadamente. Atemorisado com a ameaça, Souza appareceu hontem em Santo Amaro indagando pelas crianças, sendo preso e levado á presença do Sr. subdelegado da freguezia da Boavista que, depois dos competentes interrogatorios, nos quaes esse malvado negou abertamente o crime, passou-o á disposição do Sr. Dr. chefe de policia, como recruta de marinha, visto não ter isenção legal, e offerecer-se Sebastião de tal, tio das crianças, a encarregar se da sua educação.

PASSAMENTO.—Deu hontem a alma ao Creador o Sr. Heraclio Clementino de Paula Monteiro, proprietario da loja de livros da rua do Imperador, denominada *Livraria Parisiense*.

ACCIDENTE.—Hontem o trem da via ferrea de Apipucos, que do Recife sahio as 8 e meia horas da noute, ao chegar a estação do Caminho Novo, esmagou os dedos de um dos pés do conductor de nome Delgado, na occasião em que este, saltando imprudentemente de um dos carros, antes de parar o trem, deixou-se apanhar por elle.

FESTEJOS EM ROMA.—De um diario estrangeiro extrahimos as seguintes noticias, relativas aos festejos que alli houve por occasião do anniversario da eleição de Pio IX:

« Nos dias 16 e 17 recebeu o papa mais de mil telegrammas de ambos os mundos.

« Em Roma produzio o melhor effeito o despacho de felicitação enviado pela rainha Victoria á Sua Santidade. Oitocentas damas romanas telegrapharam para Londres, agradecendo a S. M. britannica este acto de benevolencia e cortezia.

« A nobreza romana entregou ao papa uma mensagem de adhesão e felicitações. Assigna este documento a quasi totalidade dos nobres romanos: vinte e quatro principes, tres duques, quarenta marquezes, vinte e sete condes, e uma multidão de barões e cavalheiros de todas as classes.

« No dia 16, ás 6 da tarde, hora da eleição do papa, cantou-se em S. João de Latran um solemnissimo *Te-Deum*.

« Foi uma festa religiosa commovente e uma imponente demonstração pacifica em favor do papa. Quanto em Roma ha de notavel tanto na aristocracia e na classe media, como no povo, correu á basilica, cujas naves estavam completamente cheias.

O governo florentino, comprehendendo que não era prudente coarctar nestes dias a liberdade dos catholicos, empenhou-se em representar o papel do protector, e concentrou em Roma muitos batalhões e rodeou o Vacticano, S. João de Latran e suas immediações com uma multidão de guardas, como para demonstrar que só á sua unica vontade deviam os catholicos o poderem visitar Pio IX e orar por elle nos templos de Roma.

« No dia 17 celebrou-se em S. Pedro uma grande festa religiosa com assistencia do cabido daquella basilica e um numerosissimo concurso de fieis. O papa, durante todo o dia continuou recebendo commissões de toda a parte e telegrammas e felicitações escriptas.

« Os catholicos neerlandezes obtiveram uma audiencia de Sua Santidade e por essa occasião entregaram-lhe uma quantia para o dinheiro de S. Pedro e além disso uma mensagem com 500.000 assignaturas em cinco volumes elegantemente encardenados em velludo e ouro.

« A guarda nobre e a guarda palatina de honra entregaram a S. Santidade ricos presentes.

« Passando logo á outra sala, o padre santo recebeu os nobres romanos que lhe permaneceram fieis; estiveram presentes quasi todos, pois os que tomaram parte na revolução são em limitado numero.

« Depois de lida a mensagem de felicitação e de ouvirem dos labios do papa uma resposta carinhosa e eloquente, entregaram a Sua Santidade uma medalha commemorativa do anniversario, que tinham mandado cunhar, e que é uma verdadeira obra de arte.

« O exemplar que foi entregue ao papa era de ouro e os 1,000 restantes de prata.

« O papa, como se vê por esta narração, apenas descansa um momento nestes dias. Está continuamente recebendo commissões que correm a felicita-lo dando audiencias a todo o mundo, e respondendo ás mensagens que lhe apresentam, e agradecendo as dadivas que lhe offerecem.

« A saúde de Pio IX é excellente; não o cansa tão continuo trabalho, e para cada commissão que recebe tem palavras affectuosas, respostas opportunas e conselhos prudentessimos, admirando todos que o escutam pela sua simples e commovedora eloquencia, que ora enternece e faz derramar lagrymas, ora exalta e arranca ardentes demonstrações de enthusiasmo, deixando sempre no animo dos que teem a felicidade de o verem, gratissima recordação de suas conferencias.»

ESTA NÃO E' MA'.—Lê-se o seguinte na *Independencia Belga*:

« Um sabio acaba de descobrir por meio de um microscopio, que na occasião em que se lança o leite n'uma chavena de chá, a albumina do leite e o acido tannico do chá combinam se e formam uma especie de couro, ou por outra, pequenos filamentos da mesma composição que encerra o couro curtido.

« Em consequencia desta descoberta o sabio calcula que no decorrer de um anno, uma pessôa que toma chá, consumindo diariamente tres chavenas desta bebida, engole o couro sufficiente para fazer um par de botas!

« Sempre se fazem descobertas por esse mundo!...

« Quem havia de dizer que, saboreando nós uma chavena de bom chá com leite, não fazemos mais do que introduzirmos no estomago, durante cada anno, um par de botas!...»

ESTATUA DE MURILLO.—Os jornaes de Madrid fazem a seguinte descripção da inauguração da estatua do celebre pintor Murillo, que se verificou naquella capital no dia 25 de junho:

« Hoje, as 6 horas da tarde verificou-se na praça que ha entre o Museu de Pinturas e o jardim botanico, a inauguração da estatua do immortal pintor sevilhano Murillo.

« Pouco depois das 6 e meia chegaram os reis, sendo recebidos pelo alcaide popular o Sr. Galdo, pelos presidentes de ambas as camaras e por outras pessoas importantes.

« SS. MM. cumprimentaram benevolamente todos estes senhores e quantos lhes foram apresentados pelo Sr. Galdo.

« Poucos momentos depois o rei manifestou ao referido senhor, que podia principiar-se a ceremonia, em vista do que se descobrio a estatua, que estava coberta com um véo.

« A' vista desta o Sr. Galdo, em um brilhante, elevado e sentido discurso narrou a historia do celebre pintor, cuja fama chegou a ser universal, o estado e progresso da arte que aquelle cultivou no nosso paiz, e mui especialmente a historia da creação da mencionada estatua.

« Antes de terminar o seu discurso manifestou aos reis o seu profundo agradecimento por terem dado maior solemnidade ao acto com a sua presença; ao intelligente e acreditado esculptor D. Sabino Medina, autor da estatua e muito especialmente em nome do povo de Madrid ao Sr. Lois, a cujo nobre e patriotico desinteresse se deve o magnifico pedestal sobre que descansa a estatua.

« Em seguida um capitão do corpo de estado maior da milicia cidadã, lê uma preciosa composição poetica, que foi applaudida pelos ouvintes, sendo depois cantado um lindo hymno pelas creanças dos asylos do Hospicio e de S. Bernardino, que mereceu as honras da repetição.

« Além das commissões do municipio e da deputação provincial, assistiram á ceremonia os presidentes de ambas as camaras, alguns senadores, diversos deputados, o capitão general do exercito D. Manoel de la Concha, o general Rossell, o autor da estatua o Sr. D. Sabino Medina, o secretario da deputação provincial, os directores das academias da Lingua, das Nobres Artes de S. Fernando, da Historia, o director do museu das sciencias e diversos chefes da milicia.

« Faziam a guarda de honra duas companhias do batalhão de artilharia da força cidadãa.»

NOTICIAS COMMERCIAES. — São as seguintes as ultimas que extrahimos dos jornaes portuguezes:

« Continúa a abundancia de numerario em todos os mercados da Europa. A espectativa para os negocios vai melhorando.

« Algodão.—Os mercados de Liverpool e do Havre tornaram a reanimar. As vendas em Liverpool tem chegado á 15,000 saccos por dia. Os preços tendem para uma subida geralmente de 1/4 acima das cotações de 27 de junho.

« Ultimos preços no Havre

	Inferior	Ordinario	Bom ord	Mediano
Maranhão	100	108	112	115
Sorocaba	94 a 98	107	110	
Pernambuco	95 a 100	108	112	116
Bahia	96	102	106	

« A posição do algodão é excellente e ainda muito melhor o aspecto futuro. As existencias diminuem sensivelmente em toda a parte.

« Vendas em Liverpool realisadas

« Da Parahyba	8 1/4
« De Pernambuco	8 3/8
« Do Ceará	8 3/8
« De Maceió	8 3/8
« De Santos	8 3/8
« Do Maranhão	8 1/2 a 8 7/8
« Da Bahia	8 1/8

« Na ultima semana finda em o 1º do corrente as vendas em Liverpool subiram a 98,000 saccas, sendo 71,000 para consumo e 18,000 para exportação.

« De Nova-York dizem o seguinte com relação á colheita do algodão:

« Sabe-se por todos os dados que veem da região algodoeira, que não ha tantas terras em cultura este anno, e que os cereaes e a aveia são cultivados em maior escala Tudo o que respeita á terras cultivadas para algodão, a sua extensão apresenta um *deficit* de 10 % do anno anterior.

« E' certo que os estrumes artificiaes não teem sido tão empregados como d'antes e ha uma diminuição de 75 % na Carolina do Sul, na Georgia, parte do Alabama, etc.—Não é muito diminuir 2 % do producto algodoeiro neste ponto.—O mau tempo que forçou novas sementeiras, causou um atraso certo na colheita, o abandono de um certo numero de campos, emfim muitas outras coisas, a destruição de metade das plantas; póde calcular o mal, causado por diversas causas, em 3 %.

« Do que precede, pode-se avaliar uma diminuição de 15 % na colheita da terra, isto é, de cerca de 630,000 fardos se a ultima colheita foi 4 milhões e 200 mil fardos, como se póde crer. Não podemos deixar de dizer que a avaliação é moderada, e diremos mesmo que o *deficit* assim cifrado será muito menor do que na realidade se julgava.

« Ha todavia uma circumstancia muito feliz, é que a colheita custará menos do que em qualquer anno depois da guerra: 1º porque a sementeira e a preparação das terras foram mais economicas; 2º porque a maior parte dos contratos com os negros foram feitos a preços mais baixos; 3º porque as maiores sementeiras de cereaes e aveia, e a grande baixa na carne de porco occasionaram muito menos despeza para o sustento dos trabalhadores.

« Assucar.— Ainda poucas transacções mas mantendo as cotações existentes á partida do paquete *Amazone*.

« Cacáo do Pará.— Houve regular procura no Havre. Vendas realisadas a fr. 77,50, a fr. 78, a fr. 81 e a fr. 81,50. Vendas da ultima quinzena no Havre, 6,311 saccas Existem 43,000 saccas, sendo 9.028 do Pará.

« Café.— Firme em todos os mercados começando uma procura regular. Venderam se no Havre 300 saccas *Capitania* de 121 a 122.

« Couros.— Mercados excellentes. As cotações pelo paquete *Amazone* estão firmes, havendo mesmo subido as de algumas qualidades.

« Lãa.— Optima procura, o que tem dado causa a que os possuidores sejam tão exigentes que difficultem as vendas.»

BOA PILHERIA.—A *Gironde* traz o seguinte annuncio, que é certamente de grande interesse para o publico:

« Uma casa de commercio muito acreditada, mas que por motivos de todos conhecidos se vio obrigada a suspender as suas operações, reclama hoje o auxilio de sua antiga freguezia, e tem a honra de dirigir ao publico a seguinte circular:

» *Casa L.-N.-Bonaparte & C.*

«Mercearia, pharmacia, quinquilharia, philosophia.

« Senhor: Temos a honra de annunciar que a casa fundada sob a firma social de *Bonaparte & C.*, casa que, em consequencia de acontecimentos dolorosos, havia suspendido momentaneamente os seus negocios, vae em breve continuar o curso das suas operações.

« Esperamos que, como d'antes, nos honrareis com a vossa confiança. Comquanto a preços um pouco mais elevados, podemos satisfazer aos vossos desejos em todos os artigos que sempre fizeram e continuaram a fazer a grande reputação de nossa casa, a saber:

« *Apparelho de salvação*, aperfeiçoados, para uso dos povos.

« *Liberdades* de ar comprimido e de valvula.

« *Plebiscitos* de repetição (com muitas arias variadas).

« *Constituições* de fundo secreto.

« *Senados* que sabem dizer papá e mamã por 30,000 francos annuaes.

« *Orçamentos* de escapellas, privilegiados sob garantia do governo.

« *Impostos* de jacto continuo.

« *Justiça* elastica, de borracha (genero de *Vienna*).

« *Cadeias de segurança.*

« *Bombas* fabricadas segundo os modelos de *Figaro*.

« *Quebra cabeças* com ou sem policias.

« *Complots* de percursão secreta.

« *Litteratura* purgativa, sudorifica e esternutatoria.

« *Ostras* eleitoraes.

« *Ameijoas* de cigarrilhas.

« *Conchas officiaes.*

« *Peixes de mar* em geral.

« A estes principaes artigos, já favoravelmente apreciados pelo publico, podemos accrescentar outros, que são propriedade exclusiva das nosas fabricas.

« Grande sortimentos de

« *Capitulações honrosas.*

« *Sabres chamados de Sedan*, unicos pela sua adherencia a bainha.

« *Artigos de Metz* (lê-se *messe* e com esta pronuncia pode significar *missa*) para uso das pessoas piedosas.

« *Bolas de Serrabruck* proprias para baptismos.

« *Manifestos-macada* para uso dos pretendentes etc., etc.

« A mesma casa encarrega-se tambem da depuração do petroleo e da sociedade, da collecção e da cobrança dos valores, das expedições para a provincia e para o estrangeiro, da exportação dos productos politicos, e n'uma palavra, de todos os artigos de Paris e do codigo penal.

« Cremos que tereis, senhor, o sufficiente bom senso para não confundir os nossos productos com os dos nossos competidores. Os nossos armazens são os mais bem sortidos de todo o globo.

« Os nossos [illegible] viajantes vão [illegible] brevemente. Terão a honra de se apresentar em vossa casa. Dignae-vos de os honrar com a vossa escolha; convencer-vos-heis de que só o consumo dos nossos productos póde levar a França pelo caminho do *Progresso nacional*.

« Esperando as vossas ordens, rogamos que aceiteis, senhor, a homenagem da nossa distincta consideração.—*L. Bonaparte & C.*»

PROTESTOS DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano está de semana, á rua de S. Francisco em frente da do Duque de Caxias.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a (201.ª) á beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que corre no dia 28 do corrente.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 do corrente:

Margarida do Rego Araujo, branca, Pernambuco, 34 annos, viuva, Santo Antonio; albremenaria.

Antonio, escravo, preto, Pernambuco, 50 annos solteiro, Afogados; anazarca.

Recem-nascido Manoel, branco, Pernambuco, espasmo.

Maria, escrava, parda, Pernambuco, 5 mezes, S. José; dentição.

Candido, preto, Pernambuco, 10 mezes, S. José; variola.

Catharina de Senna, parda, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio, ulceras na bocca. Casa dos expostos.

Martins, preto, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Bôa-Vista; bexigas. Hospital Pedro II.

Lourenço, pardo, Pernambuco, 3 annos, Graça; bronchite copellum.

Agnida, parda, Pernambuco, 2 mezes, S. José convulsões.

João, branco, Pernambuco, 6 annos, S. José; ascite.

Praxedes, branco, Pernambuco, 12 dias, Graça; gastro interite.

— 19 —

Joaquim, pardo, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; dysenteria.

Fructuoso Pinto Barbosa, branco, Portugal, 21 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco, escravo, preto, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Santo Antonio; bexigas confluentes.

Manoel Francisco Duarte, branco, Pernambuco, casado, Graça; congestão cerebal.

José Francisco Lima, pardo, Pernambuco, 56 annos, casado, Bôa Vista; hepatite. Hospital Pedro II.

— 20 —

Manoel, branco, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Rita, escrava, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, S. José; insufficiencia nas valvulas do coração.

Manoel Fernandes, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, Bôa-Vista; hepatite. Hospital Pedro II.

Maria Pessôa de Mello, branca, Pernambuco, 31 annos, viuva, Bôa-Vista; bexigas. Hospital Pedro II.

Pedro Paulo de Moraes, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre amarella. Hospital Pedro II.

Severino de Avila, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Bôa-Vista; colica hepatite.

Felippa Maria de Jesus; parda, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Bôa-Vista; dearrhea.

— 21 —

Indiana, parda, Pernambuco, 9 mezes, S. José; dentição.

Maria, parda, Pernambuco 1/2 hora Graça; ao nascer.

Joaquina Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 48 annos, viuva, S. José; hydropesia.

Maria, parda, Pernambuco, 6 mezes, Poço; repentinamente.

Jovino Francisco dos Santos, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; febre perniciosa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 22 DE JULHO DE 1871

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues da Silva, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa e Regueira Costa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravantes, Henriques Leiden & C.; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Negaram provimento

Aggravante, Turibio Archanjo de Araujo Ferreira Barros; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Freitas Henriques e Doria.—Negaram provimento.

Aggravante, Justino Pereira de Faria; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Freitas Henriques, Lourenço Santiago e Gitirana.—Negaram provimento.

RECURSO CRIME.

Recorrente, o juizo de direito do Recife; recorrido, Guilherme Augusto de Athayde.—Juizes os Srs. desembargadores Freitas Henriques, Domingues da Silva, Lourenço Santiago e Gitirana.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury de Itambé.—Appellante, o juizo; appellados, Cosme Ignacio de Araujo Lima e outros.—A' novo jury.

Do jury do Aracaty.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Xavier de Oliveira. — A' novo jury.

Do jury de Páo d'Alho.—Appellante, Vicente Ferreira Gonçalves e outro; appellado, o juizo.—A' novo jury.

Do jury da Imperatriz.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco de Beja.—Perempta a accusação.

Do jury da Telha.—Appellante, Cosme Ferreira de Oliveira; appellados, Bernardino Gomes da Silva e outros.—Improcedente.

Do jury de Caruarú.—Appellante, Mathias José da Silva: appellada, a justiça.—A' novo jury.

Do jury da Granja.—Appellante, o juizo; appellado, Domingos José Evangelista. — A' novo jury.

Do jury de Páo d'Alho.—Appellante, o juizo; appellado, Luiz Martins de Souza. — Confirmada com declaração.

Do jury do Crato.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco José Leite.—A' novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Ceará. — Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Antonio José Gonçalves.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Alves Barbosa Sobrinho; appellada, D. Thereza de Jesus Azevedo.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal da Parahyba.—Appellante, Antonio Angelo Fernandes; appellado, o curador geral.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Embargos remettidos do juizo municipal de Maceió.—Embargante, Macario da Costa Moraes; embargado, Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió. Do jury da Independencia.—Appellante, o juizo; appellado, João Baptista da Guerra. Do jury de Serinhaem.—Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim da Silveira.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Alves Barbosa; appellado, Elias Emiliano Ramos. Appellante, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto; appellados, Leal & Irmãos. Do juizo municipal de S. José de Mipibú.—Appellante, Dr. Felix Antonio Ferreira de Albuquerque; appellado, Affonso Leopoldo de Albuquerque Maranhão. Do juizo municipal de Areias. — Appellante, Antonio Correia Lima; appellados, Manoel Pereira dos Anjos Cavalcante.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Henriqueta Elisa Banks de Miranda; appellado, José Luiz da Silva Ferreira.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Rio Formoso.—Appellante, João Gomes Ferreira, como tutor dos menores João e Lyndopho; appellada, Lucinda Maria da Silva.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury do Crato.—Appellante, o juizo; appellado, João Francisco Rola. Do jury municipal do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, João Manoel Fernandes. Do jury da Granja.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim José de Magalhães. Do jury de Matta Grande.—Appellante, o promotor publico; appellado, José Francisco do Nascimento. Do jury do Ceará. — Appellante, Manoel Luiz de Araujo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcante; appellado, Antonio Carlos Bezerra de Burgos Ponce de Leão. Appellante, Maria Francisca dos Anjos Curado; appellado, Luiz Gomes Silverio. Do jury de Matta Ferreira.—Appellante, o juizo; appellado, José Francisco de Mello. Do jury de Maceió.—Appellante, o juizo; appellado Benedicto Francisco da Costa.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante o juizo, appellado Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco; appellante o juizo, appellado Vitalino Barbosa do Nascimento; appellante o juizo, appellado Joaquim Gonçalves Bezerra e outros; appellante Antonio Joaquim de Oliveira; appellada, a justiça.

DIA DE APPARECER.

Appellado, Manoel Alves de Oliveira; appellante, Maria Francisca da Paixão.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury da Barbalha.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Hypolito da Costa.

Do jury de Garanhuns.—Appellante, o promotor; appellados, Manoel Joaquim de Mello e outro.

DELIGENCIA CRIME.

Com vista ao Dr. curador geral:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Cesario de Mello; appellado Dr. Ernesto Augusto de Vasconcellos Chaves.—Appellante, José Alves Barbosa; appellado, Engracia do Amparo Santa Rosa.

Do jury do Natal.—Appellante o juizo; appellado Alexandre Manoel.

Do jury do Páo d'Alho. — Appellante, o juizo; appellado, Agostinho Ferreira da Costa.

Assignou-se dia para julgamento de appellações civeis:

APPELLAÇÃO CIVEL.

Appellado, o juizo municipal de Baturité; appellante, José Paulino Marreiros.

Appellado Francisco Alexandre Barreiros; appellante, Bernardino Gomes da Silva.

Appellado, Augusto Alexandre Castello-Branco.

Do juizo municipal da Imperatriz. — Appellante, Felippe José de Castro; appellado, Manoel Thomaz Ferreira e outros

REVISTA CIVEL.

Recorrente, a preta Eugenia; recorrido Manoel Lopes de Moura e outros.

DESTRIBUIÇÃO.

Recurso de fallencia,

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Recorrente, o juizo especial do Recife; recorrido José Antonio da Costa Valente.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellante, João Antonio da Silva Santos, appellado, o juiz de direito do Recife.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellante, o promotor publico do Catolé do Rocha; appellado, Francisco José da Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellante, o juiz de direito de Cururipe; appellado, José Vicente Ferreira Catanho.

Ao Sr. desembargador Doria:

Apellante o juiz de direito de Penedo; appellado Frankilino João Carlos Mangabeira.

RECURSOS CRIMES

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Recorrente, o juiz de direito do Pilar; recorrido, Miguel Pequeno Pereira da Silva.

Levantou-se a sessão a 1 hora e meia da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O PADRE PERSA.

Para tranquilisar os leitores do *Jornal do Recife* sobre o padre Lazaro Bar Cinciaga a quem aquelle jornal nega o caracter sacerdotal, a missão de esmolar pelo mundo catholico, e a honra de arcediago ou bispo de Urmia, podemos asseverar que o Exm. vigario capitular está convencidissimo de que o padre Lazaro é verdadeiro sacerdote. Catholico do rito Chaldaico, licenciado pelo arcebispo Metropolitano ✝ Guiverguise da provincia Adurbegeanense na Persia, com o fim de obter esmolas para a edificação de uma igreja catholica em Urmia, como tudo communicou á presidencia e a policia.

Vinte e seis documentos authenticos de prelados francezes, irlandezes e escocezes, com as suas armas e sellos, alguns dos quaes referendados pelas autoridades civis, europeas, consules etc., etc., recommendando Lazaro Bar Cinciaga á piedade dos fieis e permittindo-lhe os ditos prelados celebrar em suas dioceses, e apresentadas estas peças pelo referido padre ao Exm. capitular, ao Dr. chefe de policia desta capital, as illustradas redacções do *Diario de Pernambuco*, *Correio do Recife*, *Jornal do Recife*, que disto podem dar testemunho e áquelias pessoas que quizessem ver, é moralmente impossivel falsificarem-se, supporse que é um impostor aquelle a quem recommendam taes documentos, e não um verdadeiro padre, que aliás merece elogios pelo devotamento com que percorre o mundo soffrendo mil privações, só com o fim de obter meios para a edificação de um templo catholico, e seminario.

Extrahido o papel branco collado no verso do passaporte, que ora está no poder da policia, deixa ver-se bem, escriptos de consulados e sello, devendo notar-se que o nome de Leão Bacy, não está escripto nos mesmos caracteres impressos do passaporte, mais sim manuscripto a tinta e a lapis em uma das margens, que em nada póde alterar o texto, para se apresentarem tantos escrupulos.

Os seguintes documentos são aquelles que combinados pelo correspondente do *Jornal do Recife* de 19 do corrente, declarou haver completa contradição nas datas; para elles chamamos a attenção dos leitores.

No primeiro vemos que o padre Lazaro foi a Roma em 1865, e do segundo, comquanto seja firmado em 1869, nelle mesmo diz o arcebispo: *E pedindo-me permissão para viajar pela Europa...* continua: percorrera assim desde o anno de 1866 toda Europa. Onde existe a contradição? Esse sacerdote foi a Roma em 1865, em 1866 percorreo toda Europa e desta palavras: *segunda vez o recommendo a vossa caridade*, tambem inferimos, que outra licença devia ter precedido a esta.

Eis o ponto de tantas suspeitas injustas.

Eis os documentos:

Lettras do cardeal Barnabó. Alexandre, do titulo de santa Susana, presbytero da santa igreja Romana, Cardial Barnabó, prefeito da sagrada congregação da propagação da fé.

A todos a quem interessar, fazemos saber que o reverendo Sr. Lazaro Bar Cinciaga presbytero do Rito Chaldêo na provincia de Urmia na Persia, por singular graça divina convertido da heresia Nestoriana á unidade catholica, fôra por autoridade do santissimo padre Pio IX, a quem humilde recorreu, absolvido de todas as censuras e penas ecclesiasticas, dospensado da irregularidade, concedido o poder de celebrar o sacro santo sacrificio da missa e tudo mais, com o consenso dos ordinarios em cujos logares estivesse. Dado em Roma na chancellaria da sagrada congregação da propagação da fé aos 20 de agosto de 1865. Al. Card. Barnabó Pref. João Simão, secretario dos negocios do Rito Oriental. Tem as armas do dito cardeal e sello da congregação. No verso desse documento tem autorisação dos novos prelados, concedendo-lhe a celebração da missa, do anno de 1866 em diante.

Está conforme.—Conego *Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos.* Secretario do bispado.

II.

Lettras de Guiverguise Agostinho Barchini, arcebispo metropolitano, administrador da provincia adurbegeanense no reino da Persia, a favor de monsenhor Lazaro Bar Cinciaga.

Eu abaixo assignado faço saber que Lazaro Bar Cinciaga, sacerdote Chaldeu. arcediago ou bispo da cidade Urmia na provincia Adurbegeanense na Persia, honra por elle herdada de seu avô de conformidade com o costume nestoriano, fora expulso de sua igreja pelo patriarcha d'esta seita e cuja historia se prova por um documento escripto no anno de 1866 por ter abraçado a fé catholica, soffrendo por este motivo muitas perseguições dos governadores; sendo fustigado com quinhentas bastonadas e recluso em um carcere quarenta dias: accrescento que este sacerdote inflamado na Santa Religião que professamos, tem trabalhado para que os seus fieis não permaneçam na ignorancia e na heresia, mostrando igualmente paracomigo dedicação e amor.

E pedindo me permissão para viajar pela Europa, com o fim de adquirir donativos dos fieis christãos daquellas regiões para edificação de uma igreja destinada aos seus fieis, percorrera assim desde o anno 1866 toda a Europa a despeito de trabalhos e fadigas para desta sorte poder rehaver a sua querida igreja, o que não tendo conseguido inteiramente, resultou ainda permanecer monge. E tendo assim vindo ter comnosco, deu provas de grande virtude e constancia no seu louvavel intento.

Porém os de mais seus concidadãos, que ainda não tinham abjurado a heresia, vendo aquella nova igreja edificada conforme a architetura européa, disseram:

« Não podemos por mais tempo soffrer a nossa ignorancia, seguiremos o nosso primeiro pastor.»

Muitos portanto deixaram a heresia, do que proveio ser-nos ainda necessaria a edificação de um mosteiro (collegio) onde elle possa instruir os filhos dos fieis.

Supplico portanto ao Rvd. arcediago ou bispo, para que com este novo documento agencie esmolas para a construção (conclusão) da igreja e collegio. E por esta causa segunda vez o recommendo a vossa caridade.

Charissimos irmãos, com animo cheio de agradecimento receberemos os vossos donativos, e por isto vos dizemos; Sede bem dictos! Carissimos irmãos recordai-vos destas palavras do evangelho: «Bemaventurados os misericordiosos.»

Aquelle que de boamente e com prazer dá esmollas receberá uma recompensa duplicada Assim seja Cosravad na Persia 15 de agosto do anno de Christo 1869.—Está conforme ao original, tendo o sello archiepiscopal.—Conego *Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos*, secretario do bispado.

(*Continuar-se-ha.*)

O Advogado José Paulo do Rego Barreto.

Res non verba.

No *Liberal* sahio publicado um artigo, no qual entre diversas façanhas praticadas por um rabola, citou-se o facto de ter este recebido do Sr. José de Azevedo Maia a quantia de 200$000 para pagar á um advogado no Recife, que arrasoasse uma appellação que, no tribunal da relação tinha o mesmo Maia, e ter deixado que a appellação corresse e fosse julgada a revelia de Maia: ficando entretanto com aquella quantia, que para fim contrario recebeu de Maia.

O Sr. José Paulo do Rego Barreto com razão, ou sem ella, julgando que se referia a sua pessoa aquelle artigo, no *Diario de Pernambuco* de 19 do corrente, procurou defender-se em um artigo, por elle assignado, e pedio, que Maia apresentasse o recibo, por quanto ajustou com elle a acção de manutenção, e a de demarcação que pretendia Maia fazer do sitio em questão, e que com elle tinha ajustado: querendo dahi justificar o recebimento indebito, que fez do Sr. Paulino Pires Falcão das custas, que pertenciam a Maia, como pagamento do seu honorario na futura demarcação, como futuro advogado della.

E' esse o pensamento do Sr. José Paulo em defeza dos factos, que foram erguidos pelo *Liberal* á um rabola

Antes de entrarmos na analyse dessa defeza, cumpre-nos, que tornemos bem saliente a verdade de ter o Sr. José Paulo procurado defender-se do menos prejudicial a sua reputação, deixando se completamente endefezo sobre o facto arguido no *Liberal*, que mais lhe prejudica, acerca do qual uma só palavra não aventurou....

Com effeito na accusação publicada no *Liberal* o facto principal com relação a Maia, e que mais depunha contra o accusado é—ter este se apossado de 200$ de Maia para pagar á um advogado no Recife; que arrasoasse por parte de Maia a sua appellação e ter deixado a causa ser julgada a revelia de Maia: — e foi justamente sobre esse ponto que o Sr. José Paulo não deu ao publico a honra de ouvir a sua defeza!!

Entretanto grande barulho fez na fórma porque pretendeu assentar a sua defeza de accusações menos importantes nos ajustes da causa de manutenção finda, e da demarcação futura!

Se a defeza do Sr. José Paulo consistia nos factos dos ajustes daquellas duas causas, porque não declarou elle a importancia dos ajustes de seu honorario, e não confundio assim o seu detractor, produzindo logo, a sua defeza? Porque não o fez; e pedio ao seu adversario que o fizesse? Quem mais habilitado do que o Sr. José Paulo para declarar o ajuste de seus honorarios e principalmente quando em defeza da sua reputação elle precisa da declaração desse ajuste?...

Parece que isto envolve uma embaçadela: com que se quer esconder a falta, que o Sr. José Paulo teve de defeza... Assim... não; Sr. José Paulo: exhiba-se, e explique-se perfeitamente: torne claros e positivos os factos de sua defeza, assim como se lhe determinam os pontos de sua accusação.

A accusação, que lhe fez o *Liberal* com relação aos negocios de Maia, se lhe repete agora do modo mais solemne, que se póde fazer pela imprensa, para que S. S., entrando no comprimento do dever de defender-se, de-nos o prazer de vê-lo publicamente justificado. Não recei que n'uma luta seja desacatado com linguagem propria das ribeiras publicas: não; espere ao contrario, pelo mais profundo respeito, que póde guardar um homem, que se preza, em qualquer discussão. Venha defender-se, pois, tranquillo: nos traga fogo nos olhos, nem veneno nas palavras........

A accusação que lhe fez o *Liberal*, está comprovada pela carta infra do Sr. Maia, que é concebida nos termos seguintes:

Illustrissimo Senhor........

Respondendo a sua carta tenho a dizer que ajustei a causa de que trata com o advogado José Paulo, por 200$000 cuja quantia dei-lhe logo e tenho recibo, que quando fiz a vestoria dei-lhe mais além do ajuste 40$000 e depois da sentença dei-lhe mais 50$000 que me mandou pedir, além de 100$000 que lhe dei como gratificação.

Quanto a segunda pergunta respondo que o Sr. José Paulo pedio-me 200$000 para dar a um advogado do Recife que arrasoasse a appellação, cuja quantia dei ao mesmo Sr. José Paulo, e depois sabendo que appellação não foi arrasoada por minha parte porque não houve advogado constituido para tal fim, sendo julgada sem defeza de minha parte como se vê dos autos, quando me avistei com elle deu me umas desculpas que não me satisfizeram, dizendo-me que não me importasse com isto porque tinha vencido a questão.

Quanto ao terceiro ponto, respondo que o Sr. José Paulo mandou receber do Sr. Paulino as custas em que foi condemnado, as quaes importaram em trezentos e vinte e tantos mil réis, o que tendo sabido, me dirigi ao Sr. José Paulo o qual me disse que tinha recebido e gasto aquelle dinheiro mas que logo m'o daria, e tenho o recibo delle que lhe darei quando me pagar.

Póde V. S. usar desta como quizer, sou com estima de V. S. attento venerador e criado.

Suape, 11 de julho de 1871.

João de Azevedo Maia.

Reconheço verdadeira a letra e assignatura e dou fé.

Villa do Cabo, 17 de julho de 1871.

Em testemunho da verdade.

O tabellião publico,

Manoel José de Sant'Anna e Araujo.

Dous são, por tanto, os factos que, com relação a causa de Maia, muito prejudicam ao Sr. José Paulo:

1.º Recebeu o Sr. José Paulo de Maia 200$000, para pagar a um advogado no Recife, que arrasoasse na relação a sua appellação, e não o fez: a causa correu na relação á revelia de Maia, foi julgada sem defeza, e o dinheiro recebido não foi restituido a Maia. Quanta cousa não se encerra nesse facto!... Não é tempo ainda de moralisa-lo...

2.º Recebeu o Sr. José Paulo, de Pires Falcão, as custas da causa de manutenção pertencentes a Maia sem autorisação, e nem ao menos sciencia de Maia: fez, pertanto, um recebimento indebito, commetteu um acto, que não tem justificação. Ficou o Sr. José Paulo com esse dinheiro, que indevidamente recebeu. Diga, porém, que lhe foi dado a importancia dessas custas em pagamento de seu trabalho na demarcação, que Maia pretendia fazer.

Sendo assim: como se explica o recibo em poder de Maia, passado pelo mesmo Sr. José Paulo, da importancia dessas custas, considerando-se devedor della ao mesmo Maia?.....

Esperemos, porém, pela defeza do Sr. José Paulo; e protestamos pela discussão desde já.

Recife, 20 de julho de 1871.

O Justus.

Para o Exm. Sr. vice-presidente da provincia ver e providenciar.

Sabbado 22 do corrente procedeu o conselho de compras do arsenal de marinha o fornecimento de 120 arrobas de oleo de linhaça e 40 arrobas de almagre (roxo terra) e mais objectos para o almoxarifado do mesmo arsenal.

Comparecendo diversas propostas foi verificada em presença dos concurrentes que sómente uma era a mais favoravel para o conselho, por isso que fornecia oleo de linhaça a 8$320 a [illegible] e o almagre á 2$200; no entanto foi com a maior surpreza que vimos ser aceita pelo dito conselho outra proposta na qual fornece oleo de linhaça a 8$800 e o almagre á 2$400!

Não cremos que a preferencia fosse dada por differença da qualidade dos artigos, visto como, elles eram em tudo igual, e se assim aconteceu foi sem duvida por se querer servir a alguem, embora com isto ficasse a fazenda prejudicada, comprando por 8$800 aquillo que tinha por 8$200.

São cousas da terra, por isso não admira.

Um dos concurrentes.

Ao publico.

Já esperava-mos pela publicação que fez o *Liberal* de hoje de 22 do corrente mez; da ei cabal resposta a confundir este miseravel prevaricador, que bem o conhecemos.

Peço ao respeitavel publico uma tregua em seu juizo, para poder responder, no entretanto elle que vá a thesouraria provincial e veja se devo lá nada: porque não assume a responsabilidade!! miseravel queres-me emprestar o que é teu. Não respondo ao *Justo* por que conheço a besta, apenas lhe digo, que meu *filho é mais que a minha pessoa*.

Cabo 22 de julho de 1871.

José Paulo do Rego Barreto

P. S. Emquanto ao outro aranzel, não desço de minha dignidade para responder, se tem um pouquinho de sangue nas faces, levante a ponta do véo negro com que o cobrio e dê lugar a responsabilidade, que terá resposta.

N. 368.— SUAVE, POPÊM PODEROSO.— Apezar do vigor e promptidão com que a salsaparrilha de Bristol, luta contra as molestias as mais peçonhentas. Com tudo a sua acção é suave e seus componentes vegetaes, eminentemente curativos e fortificantes, não se acham desvirtualizados por nenhuma substancia mineral. Póde-se administrar com toda a segurança ás crianças e as senhoras delicadas, que padecem as molestias e desordens physicas inherentes ao seu sexo, e acharão que é o unico remedio, para seus padecimentos e debilidade. Todas suas tendencias são saluuferas. Abre o appetite, fortifica o estomogo, regula o figado e o ventre, cobre o corpo magro e extenuado com carnes novas e firmes, dá tom aos nervos, refresca os musculos, dá elastricidade ao corpo e suaviza o espirito. Basta dizer-se que dentro do espaço de 35 annos, nunca constou que falhar se uma só vez no curativo das enfermidades ulcerosas e erupiveis.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C

Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C;

Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,

Mills Latham & C.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE JULHO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão do Rio Grande do Norte—667 rs. por kilo posto a bordo a frete de 14/16 d. e 5 0/0

H. G. Steppie.

Presidente.

P. J. Pinto,

Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21. . . 626:661$[illegible]

Idem do dia 21. . . . . . [illegible]

[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas 77
» » com generos 40
117

Descarregam hoje 24 de julho.
Brigue inglez—*Wydale*—carvão.
Barca americana—*M. V. Hugg*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Silver Stream*—varios generos.
Barca portugueza—*Social*—varios generos.
Brigue inglez—Maria—bacalhão.

Despachos de exportação no dia 21 de julho.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Free*, para Liverpool, carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão 150 saccos com 10,932 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Coligny*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 62 saccas com 4,202 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Guadalupe*, para o Rio da Prata, carregaram: Balthar Oliveira & C. 150 barricas com 17,718 kilos de assucar branco.

— No navio inglez *Levante*, para New-York, carregaram: Henrique Forster & C. 240 saccos com 18,375 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna norte-allemão *Catherine*, para Hamburgo, carregaram: Robert Liethebone 200 couros seccos salgados com 2,400 kilos.

— Na barca franceza *Margaret*, para o Havre carregaram: Tisset-freres & C. 36 saccas com 2,540 kilos de algodão, 2,606 couros seccos com 31,272 kilos e 2,500 ditos verdes com 37,500 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21. . .	36:148$332
Idem do dia 22.	1:519$942
	37:668$274

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21. . .	129:746$431
Idem do dia 22.	1:682$436
	131:428$867

PRAÇA DO RECIFE
EM 22 DE JULHO DE 1871 AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres effectuaram-se transacções pelo banco a 23 1/4 d. e por particulares de 23 5/8 a 23 1/2 d. por 1$. Sendo o total dos saques para a Europa de £ 55,000.

ALGODÃO—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 8$440 a 9$400 e o do Rio-Grande do Norte, posto a bordo, a 10$ por arroba ou 15 kilos.

ASSUCAR—Conservou-se sem alteração.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$500 por arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se de 2$250 a 2$600 por galão.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$000 a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 7$ a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$000 a 8$500 a duzia de botijas ou garrafas.

KEROSENE.—Vendeu-se a 6$200 a lata de 5 galões.

LOUÇA—Vendeu se a ingleza ordinaria a 275 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 800 rs. a libra e a franceza a 580 rs.

MASSAS.—Venderam-se de 6$ a 7$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem de 4$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$200 cada um e o prato a 720 a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa de 11$500 a 12$ a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 100$ a 110$ pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 190$ a 210$ e os de outros paizes de 180$ de 180$ a 19$ a pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 560 rs. o pacote de 6 velas em libra.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 7 a 12 por cento ao anno.

FRETES.—Não alterou ao da semana passado.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Bahia—5 dias, barca brasileira Santa Maria, de 225 toneladas, capitão João Gonçalves Reis, equipagem 13, carga 9,000 arrobas de carne; a Amorim Irmão & C.

Terra-Nova — 31 dias brigue inglez *Maria*, de 228 toneladas, capitão John Jenkins, equipagem 11, carga 3727 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Liverpool por Lisboa—23 dias, vapor inglez *Olinda*, de 517 toneladas, capitão E. J. Duffy, equipagem 25, carga diversos generos; a Thomaz Jefferies & C.

Havre—38 dias, barca franceza *Berthe*, de 387 toneladas, capitão Nizou, equipagem 14, carga diversas mercadorias, a Tisset fréres.

Navio sahido no dia 19.

Bahia—Patacho francez *Alphonse & Marie*, capitão Dulong, carga parte da que trouxe de Anturpia.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia tres de agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, o sobrado de 2 andares, sotéa, sobre sotão dentro, sito a rua do Livramento n. 6, sendo em cada andar e sotéa sala adiante e atraz, 6 quartos cosinha fóra, pequeno quintal murado, encanamento para gaz, agua e despejo, avaliado por 60:000$, o qual vai a praça por execução de José Fernandes Gomes contra João Evangelista de Sá, e na falta de lançadores que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 dias do mez de julho de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente, de 10 do corrente, manda fazer publico, que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial do valor de 100$ cada uma, vencendo os juros de 8 0|0 ao anno, pagos por semestres na 2ª quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser regatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida, e tantas quantas permittirem os creditos notados annualmente, precedendo annuncios.

Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste.

E para constar se mandou publicar o presente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de julho de 1871.

O official-maior,
A. Ferreira da Annunciação.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife tendo de fazer as obras de que precisam os predios n. 37 da rua da Moeda e 2 e 13 da rua dos Burgos, pertencentes aos estabelecimentos de caridade, contrata taes obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las mediante certas condições, para o que deverão os pretendentes dirigir suas propostas á mesma junta afim de serem apreciadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação

A da casa n. 18 da rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro, freguezia de S. José, já annunciada por este jornal, deverá ter lugar quinta-feira 27 do corrente, na casa das audiencias depois da do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda ás 11 horas em ponto; a dita casa vai á praça pela quantia de 3:200$000, isto é, com o abate da lei visto não ter encontrado licitante pelo preço da avaliação, que foi o de 4:000$000.

Os pretendentes que desejarem verificar se a casa de que se trata está ou não desembaraçada podem examinar no cartorio do Sr. escrivão Cintra os autos do inventario da finada Maria Antonia da Luz, a cuja herança pertence.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 13 da rua do Burgos, precisa contratar essas obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, com declaração do minimo porque fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida aos inquilinos dos predios abaixo mencionados, para que venham no praso de 15 dias renovár os seus arrendamentos, porque conforme resolução da Illma. junta serão despejados aquelles que o não fizerem.

Rua do Calabouço n. 18, Antonio Pedro de Souza Soares.
Rua do Amorim n. 26, José Ricardo da Costa.
Rua da Gloria n. 61, Benjamim Virães Dutra.
Becco do Abreu n. 1, Manoel Alves de Oliveira.
Becco das Boias n. 16, Manoel Ferreira da Costa.
Rua da Senzala Velha n. 16, Florindo José Duarte.
Rua do Pilar n. 101, João Antonio Baptista.
Rua do Pilar n. 99, Alfredo Alves da Silva Freire.
Rua do Pilar n. 104, Antonio Soares de Pinho
Rua do Pilar n. 110, José dos Santos Villaça.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda da provincia é convidado pelo presente o Sr. Joaquim Correia da Silva, morador no termo da Escada, para dentro do praso de 60 dias que lhe fica marcado, a contar desta data, recolher ao cofre da thesouraria a quantia de 80$ proveniente de multa que lhe foi imposta pelo presidente do tribunal do jury do termo da Escada por falta de comparecimento á 1ª sessão do mesmo jury no corrente anno. Findo o praso será a cobrança effectuada executivamente de conformidade com o artigo 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4181 de 6 de maio de 1868.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 21 de julho de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa do Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 27 do mez de julho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 4	146$000
Rua do Duque de Caxias.	
Loja do sobrado n. 77 . .	600$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 63. . . .	205$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 32. . 0 a . . .	132$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73 . . .	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61 . . .	240$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares n.º 1. . .	400$000
Rua do Bom Fim em Olinda.	
Casa terrea n.º 11 . . .	96$000
Idem n. 12	96$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Becco das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 26 . . .	367$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 21 andares n. 14 . .	1:200$000
Rua da Sanzala velha.	
Idem n. 1. 6	208$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 101 . . .	205$000
Idem n. 110	205$000
Idem n. 104	201$000
Idem n. 99	360$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24.	1:807$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação

Quinta-feira 27 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, escrivão Brito, teem de ir á praça os predios seguintes:

Um grande sitio na Passagem da Magdalena da freguezia dos Afogados, sob n. 13, com viveiro, horta, jardim, muitas fructeiras de primeira qualidade, sendo elle todo murado, com um seguro caes para a cambôa dos Remedios, e sobre tudo o recommenda uma excellente casa de sobrado, com accommodações para familia; além disto tem casas ao lado para hospedes, feitores, criados, etc., grande estribaria e cocheira, tudo de pedra e cal, avaliado em 25:000$.

Um sobrado de quatro andares na freguezia de S. Pedro Gonçalves á rua do Torres, sob n. 14, com 3 portas de frente, avaliado em 14:000$000.

Os referidos predios são em chãos proprios, se acham livres e desembaraçados, e vão á praça a requerimento da viuva do commendador João Pinto de Lemos, com annuencia de todos os interessados. Os pretendentes poderão com antecipação ver os editaes que se acham em poder do porteiro Francisco Manoel de Almeida.

Juizo de orphãos

Na segunda-feira, 24 do corrente depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, proseguir se ha na praça por venda, dos moveis pertencentes a Francisco João de Barros: na casa que foi sua residencia á Ilha dos Ratos.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados que tem de consumir os estabelecimentos de caridade, os collegios de orphãos e o asylo de mendicidade, nos mezes de agosto a setembro.

Recebe para isso propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 27 do corrente.

Aletria, kilog.
Arroz de Maranhão, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de carrapato, idem.
Aguardente, idem.
Bacalhão, kilog.
Batatas, idem.
Chá hyson, idem.
Dito preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebollas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Fumo do Rio, kilog.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacco.
Gaz, lata.
Milho, sacca.
Manteiga franceza, kilog.
Sabão, idem.
Sal, idem.
Toucinho, idem.
Tomilhos, kilog.
Velas de carnauba, idem.
Velas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Dito branco idem idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Segunda-feira 24 do corrente findo a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, se arrematarão os dominios directos dos solos da rua Nova, pertencentes ao casal de Thomaz de Aquino Fonceca, é ultima praça.

THEATRO
SANTO ANTONIO.
BAILES
DE
MASCARAS
Nos dias
29 E 30
Vespera e dia de Sant'Anna.
Começará ás horas do costume.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O
ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Novo Invencivel*: para cargas e passagens trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

Ilha de S. Miguel

Segue para o indicado porto o patacho portuguez *Michaelense*; para carga e passageiros trata-se com Machado & Almeida á rua da Madre de Deos n. 36, armazem.

PARA.

O patacho norte-allemão *Mathild*, segue para o porto acima, recebe carga a frete commodo: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio.

Patacho N. S. das Neves

DE 219 TONELLADAS.

Vende-se este excellente e bem conhecido navio de primeira classe e marcha, forte em sua construcção, de madeira de Carvalho, pregado e forrado a cobre, mastreação nova de peroba, seu apparelho e sobresellentes no melhor estado e condições a desejar. De sua recente viagem do Rio de Janeiro acha-se este barco surto neste porto para ser examinado pelos senhores pretendentes: a tratar com seus proprietarios Ramos & Temporal, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 27, primeiro andar.

ARACATY

Seguirá para o indicado porto o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

LISBOA.

Segue para o porto acima o brigue portuguez *Bemvindo*, tem parte da carga, e o resto recebe a frete commodo: á tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar com Joaquim Gerardo de Bastos.

PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com pouca demora a veleira e bem conhecida barca portugueza *Social* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalvos Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Ceará pelo Aracaty

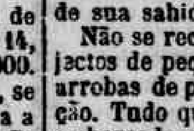
Para o indicado porto segue com brevidade o hiate *Adelina* por já ter parte do carregamento: para o resto que lhe falta e passagens, para o que tem excellentes commodidades, trata-se á rua do Vigario n, 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Corurípe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DE
Navegaçaõ Brasileira



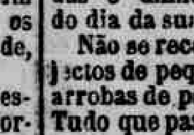
Até o dia 30 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *S. Jacintho*, commandante at Kins, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA
DE
Navegaçaõ Brasileira



Até o dia 28 do corrente é esperado dos portos do sul um dos vapores da companhia, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

LEILOES.

LEILÃO
Moveis, louça, crystaes e vinhos

A SABER:

Um piano forte de R. Bord, 1 excellente secretária de jacarandá, 1 estante envidraçada, 1 mobilia, cadeiras de balanço, 1 mesa oval, quadros com finas gravuras, 2 grandes espelhos dourados, 18 cadeiras de guarnição, 1 excellente relogio de pedra.

Uma cama franceza de jacarandá, colxão de molas, marquezas de ferro, 1 guarda-vestido com espelho, 1 guarda-roupa, 1 toilette, 1 banca, 2 marquezas, commodas, cabides, 3 transparentes.

Uma mesa elastica, 1 excellente guarda-louça, 2 aparadores, 18 cadeiras, 1 relogio americano, cadeiras altas para meninos, candieiros a gaz, 1 licoreiro, copos, calices, compoteiras, garfos e facas (cabos de marfim, colheres de electro-plato, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, filtros, trem de cozinha e vinhos.

Dous selins, 2 silhões, ferramentas de jardim e muitos outros objectos

Terça-feira 25 de julho, no Caldeireiro.

Passagem gratis para os concurrentes, em trem especial, ás 10 horas.

F. Laberson, tendo de retirar-se para a Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em casa de sua residencia, primeiro sitio depois da estação do Caldeireiro, pertencente ao Sr. A. de Moura Rolim.

Os concurrentes encontrarão na estação da rua de S. Francisco um trem, que servirá de conducção (gratis) aos mesmos concurrentes, sendo que a hora da partida será

10 horas em ponto

parando nas estações em que houverem pessoas que queiram seguir.

LEILÃO
DE
cerca de 150 caixas com figos de comadre os melhores deste mercado
Terça feira 25 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 150 caixas de 16 libras de figos de comadre, os melhores que existem neste mercado, e serão vendidos sem reserva em um ou mais lotes, terça-feira 25 do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ

da armação e generos existentes no estabelecimento de calçados á travessa do Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes).

sito á travessa do Duque da Caxias n. 2.

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento da inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio Joaquim de Souza, a armação e generos do estabelecimento acima.

Terça-feira 25 do corrente

No mesmo estabelecimento, ás 11 horas.

LEILAÕ
DE

livros de direito e literatura, diversos folhetos, uma porção de resmas de papel de diversas qualidades, papel bordado, traslados, caixas com pennas, canetas, quadros dourados, mestres da escripta, caixas com grampos para segurar roupa, cadeiras de palhinha com braços, uma boa caixa de musica, quadros com estampas, costinhas de arame, espingardas de dous canos, revolvers inglezes, escarradeiras de porcellana, velocipedes e muitos objectos e algumas miudezas

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE.

O agente Martins fará leilão das mercadorias, livros e mais artigos acima em lotes para fechar contas: as 11 horas do dia acima, na rua do Barão da Victoria, loja n. 14.

LEILAÕ
DE
dous bons engenhos
A 28 do corrente.

Por ulterior despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira exporá novamente a leilão publico, os bem conhecidos engenhos denominados *Jussára* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca d'esta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa:

Sexta-feira 28 de julho

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde se dará prévias informações.

VISOS DIVERSOS

— O arrematante de imposto de 60 rs. por pé de coqueiro do municipio do Recife, pelo presente faz sciente aos contribuintes deste imposto, que do 1º d'agosto em diante principiará a collectar, e multar o referido imposto, o que faz sciente para não haver ignorancia.

Recife 15 de julho de 1871.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro na rua larga do Rosario n. 44, hotel.

— Aluga-se um 1º andar por commodo preço: a tratar com Maximino da Silva Gusmão na rua de Hortas n. 94, sobrado.

— Precisa se de uma ama para todo serviço: na rua das Cinco Pontas n. 132.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar e fazer os demais serviços de casa de uma pessoa solteira, dá-se bom salario: na rua das Trincheiras n. 44, sobrado.

Carlos Dubois mudou o seu estabelecimento da casa n. 18 para o n. 46 da rua da Imperatriz, 1º andar.

PUBLICAÇÕES
Portuguezas

Processo e julgamento de José Cardoso Vieira de Castro, Lisboa — 1870 — 8º — de 148 p. p. — br. 1$500.

Salamalek

Os anonymos, opusculo em addiamento ao punhado de verdades — Porto — 1870 — em 8º — br. 1$000.

Salamalek

Um punhado de verdades, o consul geral do Brasil, os falsos moedeiros do Porto, a hospitalidade brasileira e os admiradores de Lopez — Porto — 1870 — em 8º — br. 1$000.

Livraria franceza

— Aluga-se a casa terrea da rua dos Martyrios n. 18, com sotão interno, envidraçada e pintada: a fallar á rua Nova n. 46, 2º andar.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
58 RUA DO BRUM 58
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas.

Todas as machinás e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

Cavallos furtados

Furtaram do engenho Penamduba, freguezia de Muribeca, no dia 8 do corrente julho, dous quartãos, sendo o 1º rodado pedrez, tendo uma bellide no olho direito, mãos ovadas, e no pé esquerdo um talho de corda, inteiro, carregador baixo e um pouco abalado, e de cangalha; e o 2º é rodado talhado, castrado, bom andador, quasi até meio, de 8 annos, pouco mais ou menos, tendo um signal bem visivel em um dos olhos, que é parte da pestana ruida de um lobinho que lhe foi extrahido ao mesmo olho. Consta que estes cavallos seguiram para Limoeiro ou Nazareth, e quem delles der noticia certa ao abaixo assignado, receberá 100$ de gratificação, assim como duplicará a quantia se houver pessoa que lhe declare o roubador de ditos cavallos.

Manoel Barbosa da Silva.

— Offerece-se á aluguel uma mulata escrava acostumada ao serviço interno de casa de familia: a tratar á rua da Cadeia n. 33.

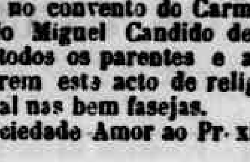
Aluga se

O sobrado do segunpo andar da rua do Barão da Victoria n. 38: á tratar na loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Ponte-velha n. 28, sobrado.

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Precisa-se de um criado para serviço interno: na padaria da rua da Florentina n. 3; prefere-se escravo.



A sociedade Amor ao Proximo tem de mandar resar uma missa no dia 24 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, no convento do Carmo, por alma do seu ex-socio Miguel Candido de Medeiros Pinto, convida a todos os parentes e amigos do finado para assistirem este acto de religião e piedade, proprio das almas bem fasejas.

Secretaria da sociedade Amor ao Proximo 19 de julho de 1871.

João Cyriaco da Rocha Lobo,
1º secretario.

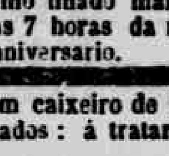
AGRADECIMENTO.

Os abaixo assignados vem agradecer aos Illms. Srs. Drs. Luciano de Moraes Sarmento e João da Silva Ramos, mui dignos medicos do hospital Pedro II, o zelo que tiveram na operação a que submetteram-se no mesmo hospital, e bem assim os cuidados tidos em seu tratamento até seu completo restabelecimento.

Tambem não devem deixar em esquecimento os desvelos tidos pelas irmãas do mesmo estabelecimento Marta, de nação brasileira, e Vicencia de nação franceza, durante todo o seu tratamento.

Recife 22 de julho de 1871.

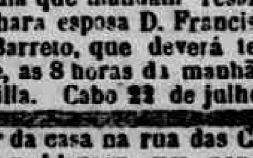
Dionizio de Souza Bandeira.
Luiz Gonzaga.



Maria Augusta Lins Bahia e seus filhos convidam aos amigos de seu finado marido Dr. José Antonio Bahia da Cunha á ouvirem uma missa que por alma do mesmo finado mandam resar na matriz da Boa vista, as 7 horas da manhãa do dia 26 do corrente, 1º anniversario.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos com pratica de molhados: á tratar no pateo do Terço n. 30.

— Aluga-se na Estrada Nova uma casa nova de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e cacimba: a fallar no mesmo lugar, no sitio da viuva Villa-secca.



Francisco Paes Barreto e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa do setimo dia que mandam resar pelo passamento de sua chara esposa D. Francisca Joaquina Patricia Paes Barreto, que deverá ter lugar no dia 26 do corrente, as 8 horas da manhãa, na igreja matriz desta villa. Cabo 22 de julho de 1871.

— Do 2º andar da casa na rua das Cruzes (hoje Duque de Caxias) n. 41 voou um papagaio bastante fallador, tomando a direcção dos quintaes da rua do Crespo (actualmente 1º de Março): quem o pegar e levar a supradita rua, será recompensado.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Boa occasião

Está para se esvasiar e 2º andar do sobrado da rua Nova, hoje Barão da Victoria, esquina da rua de Santo Amaro, muito fresco e saudavel: quem pretender dirija-se ao Bazar da Moda, loja do mesmo sobrado, que achará com quem tratar.

— (*) O abaixo assignado em desafronta de sua dignidade declara ao publico que não é o autor do annuncio inserido neste Diario do dia 18 do corrente, que sob a epigraphe—Cuidado—e nem tão pouco teve parte directa ou indirecta nessa insersão, e pede aos redactores que o declarem. Recife 22 de julho de 1871.

Firmino Alves Ferreira.

(*. Declaramos que não foi o Sr. Firmino Ferreira quem trouxe essa publicação, e não sabemos se é o autor della. Os RR.

— O Sr. Lourenço Justiniano de Hollanda e Souza, queira dirigir-se á rua do Crespo n. 8 A, a negocio de seu interesse, ou annuncie a sua morada para ser procurado.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha queira entender-se com Tasso Irmãos em liquidação a negocio. Por ignorar-se a sua residencia recorre-se a este meio.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestam innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

VERDADEIRO LE ROY
PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Desconfiar: verificar o letreiro para SIGNORET na mesma do PAPEL.

Mudança

J. O. C. Doyle faz publico que mudou o seu armazem de fazendas da rua do Commercio n. 48, para a mesma rua n. 38.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Botica popular

rua da Imperatriz n. 77, precisa-se contratar um official de pharmacia.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que cozinhe bem e lave: á tratar na rua da Palma n. 34.

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' OLINDA

e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 18 do corrente, recolherem a 8ª prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 15 de julho de 1871.

João Joaquim Alves,
1° secretario.

AVISO

O abaixo assignado declara que seu caixeiro Luciano Mauverne retirou-se de sua casa no dia 16 do mez proximo passado sem previo aviso e sem ter prestado as devidas contas, pelo que não o considera mais seu caixeiro e nem se responsabilisa por qualquer debito ou transacção que elle por ventura tenha feito em nome do mesmo abaixo assignado, o qual pagava-lhe mensalmente seus ordenados, sendo que elle recebeu relativamente ao mez ultimo mais do que havia vencido. Recife 3 de julho de 1871.

Luiz José Pereira Simões.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa-se de um moleque de idade de 12 a 13 annos, para casa de familia: na rua do Imperador, n. 63, 1° andar, das 10 horas da manhãa, as 4 da tarde.

ATTENÇAÕ

A empreza de illuminação a gaz avisa respeitosamente ao publico desta cidade que tem recebido um grande e explendido sortimento de lustres, candieiros para corredores, arandélas, e mais apparelhos para gaz, tanto de bronze como de vidro, dos mais modernos e lindos padrões, os quaes vende pelo mais razoavel preço que é possivel.

As amostras para se ver acham-se no escriptorio da companhia, rua do Imperador n. 31.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 574, a sorte de 800$ em meio bilhete de n. 1226, a sorte de 300$ em meio bilhete de n. 2544, e um quarto de n. 64 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (200), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N S. da Penha, que será extrahida no dia sexta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Rangel numero 48.

SOCIEDADE

Soccorros Mutuos 28 de Julho.

Da ordem do Sr. vice-presidente da assembléa geral e de conformidade com os artigos 27 e 29 § 1° dos estatutos, convido a todos os senhores socios a comparecerem no dia 28 do corrente as 7 horas da noite no 2° andar do sobrado n. 21, á cambôa do Carmo.

Recife 21 de julho de 1871.

Ernesto de Carvalho Pires Lima,
1° secretario da assembléa geral.

— Na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 12, lava-se e engomma-se com asseio e perfeição; mais barato do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de um feitor que entenda de horta e jardim; dando prova de sua conducta: rua do Imperador n. 22.

— Furtaram do engenho Tiuna, no dia 7 do corrente, uma burra e dous cavallos, sendo os cavallos pertencentes a lavradores e a burra pertencente ao rendeiro e consenhor do referido engenho, a qual tem os signaes seguintes: grande, bem feita e de cor arroxiada, com marcas de ferida no espinhaço, e tem dous ferros, sendo um no quarto esquerdo e outro no quarto direito: quem apprehender ou della der noticia certa será bem recompensado.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de S. Jorge n. 119, segundo andar, que se paga bem, preferindo-se escrava.

ENSINO PARTICULAR

O professor publico João Landelino Dormellas Camara continúa nas horas vagas (tres da tarde em diante) a leccionar particularmente primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, etc. etc.

Relativamente ás senhoras, a cujo ensino se tem dedicado, propõe-se a habilita-las para o concurso ao magisterio primario, promettendo-lhes empregar todo o zelo, esforço e assiduidade a seu alcance.

Os interessados podem entender-se com o mesmo á rua do Rangel. n° 40.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Vantagem para os pais de familia.

Uma senhora de boa moral propõe-se a ensinar a fazer flores com perfeição, e bordados de tapeçaria, bem como outros de todas as qualidades, a fazer croché e todas as qualidades de trabalhos de lãa, tudo com delicadeza e gosto pelo diminuto preço de 3$ mensaes; tambem recebe alguma menina, moça ou mucama que queira ficar pensionista. Na mesma casa tambem ensina-se piano a alguma dessas meninas que queira aprender pois ha piano e bom mestre: tráta-se no 1° andar do sobrado do pateo do Paraizo por cima da loja de alfaiate n. 29, ficando a escada no becco

Grande hotel central
á rua larga do Rosario numero 37.

Neste muito conhecido hotel se encontram excellentes quartos e salas para alugar, que offerecem commodos para familias, onde se encontra nao só o maior asseio e limpeza, como bom serviço, banhos frios e quentes e todas as commodidades indispensaveis á vida' tudo por modico preço. O lugar central em que este estobelecimento está collocado é sufficiente recommendação para ser concorrido.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar para pequena familia: na rua Velha n. 28, sobrado.

Pernambuco Street Railway & Companhia.

De ordem da directoria desta companhia convida-se aos accionistas a realisarem uma entrada de vinte por cento (20 0|0) sobre o valor de suas acções, até o dia 4 de agosto proximo, no escriptorio á rua do Commercio n. 8. Pernambuco 15 de julho de 1871.

H. H. Swift.
Assistant Tresaurier.

Pergunta-se ao lérdo Papa Ovo do Buique.

Se ainda costuma fazer seus sambas nas noutes de cada sabbado, e se ainda manda buscar presa á..... para cantar no mesmo samba, faça tudo, porém, não arrombe mais á janella da casa vazia pertencente ao tenente Thomé, pois, elle não gostou que o fizesse na noute de sabbado, 22 de setembro de 1870, se tornar á fazer, elle vem á esta cidade, compra um pente de ouro, e nesta occasião contará muita bravura que o Bóde Cabelludo lá tem feito.

O official de justiça, toucador de viola.

— O abaixo assignado julga nada dever nesta, praça nem fora della, porém se alguem se julgar credor apresente seus titulos no prazo de oito dias a contar da data deste. Recife, 20 de julho de 1871 assim como faz sciente que d'ora em diante não se responsabilisa por debito contrahido por qualquer pessoa sem que leve bilhete assignado por seu proprio punho.

Antonio José Duarte Braga.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade: nesta typographia.

Irmandade das almas erecta na matriz do S. S. da Boa-Vista.

Tendo a mesa regedora desta irmandade de contratar a capellania da mesma, convida aos Srs. sacerdotes, que quizerem a aprresentarem suas propostas até o dia 26 deste mez, afim de se deliberar a respeito.

Consistorio, 17 de julho de 1871.

O escrivão,
José Affonso Martins.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim: a tratar na rua da Aurora n. 50.

Attenção.

Uma pessôa bastante habilitada para fazer cobranças pelos sertões desta provincia, por ter por elles viajado e adquirido nelles muitas relações; se offerece a quem precisar para o mister acima: á rua do Pires n. 48.

MODISTA.

MADAME ANTOINETTE, modista franceza, ultimamente chegada a esta cidade, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, e com especialidade das Exmas. senhoras e familias, que está habilitada para fazer qualquer trabalho de costura, como enchovaes para casamento e baptisado, roupa branca de senhora, vestidos para soirés, bailes, etc., etc. Garante as ultimas modas por quanto recebe os melhores jornaes que lhes dizem respeito, assim como afiança que em nenhuma outra parte se ha de encontrar mais esmero, bom gosto e promptidão nos trabalhos de seu genero, pela longa pratica que tem de sua arte por te-la exercido com vantagem nas cidades de Lyon e Paris.

LUTO EM 24 HORAS
Preços modicos.
N. 2—Rua Duque de Caxias, 2° andar—N. 2
(outr'ora do Queimado).

Photographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sohn e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

— Ainda está por alugar-se o 2° andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 9, e o 2° andar e a loja do sobrado da rua das Aguas-Verdes n. 85: á tratar na rua dos Quarteis n. 28.

AU
ROI
D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

BRITISH HOSPITAL.

The Treasurer would thank the merchants holding fees belonging to this institution to send same to n. 38, rua do Commercio.

PALACETE
PARA ALUGAR.

A' rua Direita dos Afogados, contiguo a ponte, acaba de ser construido um lindo predio todo a moderna, ornado de figuras e a frente guarnecida de azulejos está todo murado, tendo um grande portão de ferro ao lado e gradiamento por cima do muro, tendo mais um portão que dá para a estação da linha ferrea, alem dessas commodidades tem mais um grande terreno com 400 palmos de comprimento e 100 de largo, todo murado para um excellente jardim, e ao fundo um caes que deita para a linha ferrea. As commodidades internas do andar terreo, além de ser toda canalisada a gaz são as seguintes: 3 grandes salas 2 grandes alcovas e 1 quarto, cozinha féra, sala para engommar, quarto para criado, cocheira para um carro; no 1° andar, além do sotão, 2 salas, 1 gabinete, 2 alcovas, 1 quarto para despensa e um grande terraço com 80 palmos de comprimento, todo cercado de grade de ferro que traz toda cidade do Recife e o mar de baixo da vista; a casa é toda cercada de janellas e portas envidraçadas, que contam-se 20 ao todo, ficando o caes a borda da cambôa que divide com a estrada de ferro, onde se toma banhos salgados e chegam canoas: a tratar na loja de joias, Coração de Ouro, rua do Cabugá.

Tasso Irmãos

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo commercial desta praça que desde 21 do corrente deixou de ser caixeiro dos mencionados senhores. Pernambuco 21 de julho de 1871.

José Vieira de Siqueira Ferraz.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua do Commercio n. 44, 2° andar.

Cozinheiro

Na rua Marquez de Olinda n. 35 precisa-se de um bom cozinheiro e de boa conducta.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade, que saiba vender na rua: a pessoa que tiver, dirija-se á rua do Visconde de Albuquerque n. 119, antiga rua da Gloria.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colerinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Do
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e ém pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

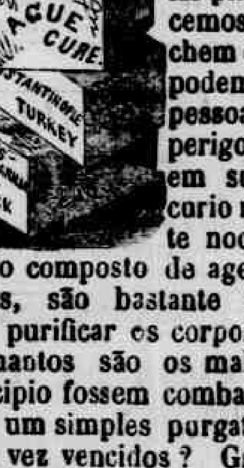
LIQUIDACÃO

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu-se para acabar mais depressa em vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes:

Chapéos de sol de séda para senhoras e meninas a........................	5$000	em duzia desconto de 15 %.
Ditos de ditos a balão a........................	6$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos finos a........................	8$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos, de marfim........................	10$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos, para homem........................	10$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos........................	11$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos de paragon........................	15$000	idem idem.
Ditos, ditos, ditos de ditos........................	16$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos cabo de marfim........................	17$000	idem idem.
Ditos, ditos, ditos e ditos........................	8$000	idem idem.
Ditos de alpaca muito superior........................	4$000	idem idem.
Ditos de merinó........................	6$000	idem idem.
Ditos d'esguião........................	6$000	idem idem.
Ditos d'algodão para homens e senhoras........................	$000	idem 25 %.

PILULAS VEGETAES CATHARTICAS
DO
DR. AYER



Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois podem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saúde, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activos para purificar os corpos mais robustos.

Quantos são os males que, se no seu principio fossem combatidos energicamente com um simples purgativo, não seriam de uma vez vencidos? Grande numero das molestias á que estamos sujeitos se deve a um estado sujo e irregular do estomago, figado ou ventre.

hor purgativo que conhecemos e que podemos recommendar ao publico são as PILULAS DE AYER que exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade. E' um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro hepatica,* e todas as *molestias biliosas que teem sua origem* no entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação deste orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ICTERICIA é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelleja aos olhos uma côr amarellenta; não é somente dolorosa por si, porém conduz aos mais sérios soffrimentos. Para cura-la toma-se de uma a cinco pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre suavemente até que se recupere a acção sãa do systema.

A *dyspesia* ou *indigestão,* tem sido tantas vezes curada com estas ... duvidamos em dizer que ... dio para este incommodo. ... *vermes,* vejam o que diz o ... *sitor de Nova-York:* « Nas pilulas ... Ayer temos achado um dos melhores ... dios para os vermes, bichas e lombrigas ». Não podemos ennumerar aqui todos os casos em que são vantajosas estas pilulas, tantas são as molestias que se podem combater com o emprego de um bom purgativo como são ellas.

Em *falta de appetite,* são excellentes; como digestivo para a *comida,* não ha cousa melhor. Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultam do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal, que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

GRANDE
reducção de juros

O abaixo assignado estabelecido com casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, resolveu reformar a tabella dos juros das transacções effectuadas em sua casa, desta data em diante, assegurando a todas as pessoas que, além da garantia que offerece seu estabelecimento, acredita que todos ficarão contentes com o modico premio que pagarão, sem terem em risco suas preciosidades, dadas as vezes a agiotas simulados, que as vendem no fim do prazo ajustado, sem mais formalidade alguma.

Ainda mais as pessoas que tiverem cautelas vencidas e quizerem evitar que seus objectos sejam vendidos em leilão, venham reformal-as quanto antes, que aproveitarão tambem da reducção dos juros da data da reforma em vante.

Recife 10 de julho de 1871.

Julio Isaac.

Aluga-se

a sala da frente, alcova e mais alguns quartos o terceiro andar do sobrado n. 28, rua do Queimado: á tratar na loja.

— A mesa actual da irmandade em devoção de Nossa Senhora da Saude erecta no convento de Santo Antonio, convida a todos os seus irmãos, parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que mandam resar na mesma capella sexta-feira 21 do corrente ás 8 horas da manhãa por alma de seu irmão fundador Cornelio Augusto do Espirito Santo.

Consistorio de devoção de Nossa Senhora da saude 20 de julho de 1871.

O secretario,
André A. Ribeiro Lima

Cozinheira.

Precisa-se de uma: na rua Nova n. 45, segundo andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1820 com 100$000, um quarto n. 64 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (200), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (201ª), que se extrahirá sexta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Burra furtada

Furtaram do cercado do sitio Chacon, no Poço da Panella, uma burra alasão, grande, gorda, choteira e pesada no andar, com marca de ferro em cima da anca e na pá: quem a levar ao dito sitio será generosamente recompensado.

Para alugar.

Um sitio na estrada de Santo Amaro para Belém n. 8, perto da estação de Belém, com boa casa, e muito terreno para plantações e arvores de fructo: trata-se com Antonio Alves Barbosa, na rua dos Guararapes n. 52.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Os Srs. accionistas são convidados a receber no escriptorio da companhia o primeiro dividendo na razão de 30$ por acção.

Pernambuco, 13 de julho de 1871.

Pela companhia Phenix Pernambucana

J. H. Trindade.
F. F. Borges.
L. A. Siqueira.

Attenção

Troca-se moeda de cobre, quantia nunca inferior de 50$000: quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 39, loja dos Srs. Porto & Bastos.

— As pessoas, em cuja casa, estão occultando as escravas Henriqueta, preta fula, de 20 annos de idade, cheia do corpo, altura regular, cara redonda, olhos e mãos grandes e com uma cicatriz em uma dellas, pés chatos e andar piado, costuma mudar de nome, foi escrava da Sra. D. Thereza do engenho do Brum, natural desta provincia. Joanna, preta, 40 annos de idade, natural da Parahyba, magra, cara comprida, alta, testa e olhos grandes, queixo fino, falta de alguns dentes, poucos cabellos brancos, pés chatos, mãos seccas, falla branda, foi escrava do Sr. Pedro de Oliveira, socio da casa commercial Rabello & C. e do Sr. major Fabricio, queiram entrega-las a seu senhor morador em a rua da Estancia ou Henrique Dias n. 20, sob pena de se proceder contra as mesmas com o rigor da lei.

— Aluga-se o sobrado de um andar da rua Nova n. 57, por cima da loja de traste, está mobilhado com muito boa mobilia e com lustro para gaz, na sala da frente e atraz, sala da frente forrada de papel e esteirada, prefere-se homem solteiro: a tratar na loja do mesmo.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava: a tratar na rua do Vigario n. 16, 1° andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

AVISO.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava Cosma, preta crioula, de 24 a 25 annos de idade, mais ou menos, estatura baixa, tem uma belida no olho direito, cara bexigosa, tem marcas de caustico nas costas, e de chaga na perna sarada; tenha a bondade de leva-la a casa n. 35 da rua da Senzalla Nova, que será bem gratificada, do contrario protesta-se proceder legalmente, contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia, a titulo de ama livre, como consta que se acha em uma casa na freguezia da Boa-vista desta cidade, desde o 1° de junho findo.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para o serviço de uma casa de duas pessoas: a tratar na rua das Trincheiras, 1° andar n. 42.

AMA Precisa-se de uma que lave, engomme, cozinhe e compre, escrava ou livre: na rua do Caldeireiro n. 68.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as collumnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 4$, ditos com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

A TURQUEZA

Vende barato os objectos seguintes :
Basquinas muito boas a 15$, 20$ e 25$.
Corpinhos de cambraia a 8$.
Laços de fitas para cinto a 3$.
Chapéos de velludo para senhora a 14$.
Ditos de palha da Italia a 16$.
Mussulinas, fazenda fina a 440 réis o covado.
Cretones a 360 réis o covado.
Cassas de barra a 360 réis o dito.
Lãas para todos os preços.
Vestidos de cambraia ricamente bordados.
Saias bordadas.
Camisas bordadas para senhora.
Enxoval para baptisado.
Lenços de cambraia de linho bordados a 3$.
Na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua Nova).

AVISO E ATTENÇÃO.

Os abaixo assignados tendo comprado o espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, estabelecido na praça de Santa Cruz n. 4, constando dito espolio na sua maior totalidade de dividas activas nesta praça e féra della, vem pelo presente pedir a todos os devedores do dito espolio que quanto antes venham ajustar e saldar as suas contas, afim de evitar incommodos e despezas, e previnem aos mesmos devedores tanto do matto como da praça, para que não paguem conta alguma ao ex-caixeiro do dito Virginio, Antonio Manoel Machado Coêlho (como alguns já o fizeram), sob pena de pagarem segunda vez, visto que o dito Coêlho, depois da morte do referido Virginio, não tem autorisação alguma para tal fim.

Recife 19 de junho de 1871.

Gama & Silva Brito.

Companhia Santa Thereza.

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a fazer a setima entrada do capital sobscripto a razão de 10 0,0, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade até o dia 31 do corrente.

Recife 20 de julho de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata ; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

HOTEL

Rua das Laranjeiras n. 30.

Silvano Carneiro, participa aos seus freguezes e a todos que delles quizerem fazer parte ; que pretende dar comidas para assignantes, tanto em seu estabelecimento, como para casas particulares com toda a promptidão e aceio. Encontrarão excellente cerveja Bass, vinho do Porto e Figueira, para lanche a qualquer hora ; excellente mão de vaca, nas noutes de sabbados para domingos, tendo para isso um habil cosinheiro.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra, para cozinhar e fazer pequenas compras, e de um feitor para um sitio : na rua da Senzalla Nova numero 30.

Declaração.

Annunciando-se por differentes vezes neste *Diario* a venda de porção de terras, a tratar no engenho Meguaipe de Cima, declara-se, que, se são pertencentes a esta propriedade não se podem dispor sem que primeiro se entendam com Oliveira Filhos & C., a quem estão hypothecadas assim como o referido engenho.

Recife 22 de julho de 1871.

COMPRAS.

COBRE VELHO

Compra-se no armazem da Bolla Amarella no oitão da secretaria da policia.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um : á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

VENDAS.

GRANDE PECHINCHA

Barato para acabar

A elles antes que se acabem

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de calçado de Porto & Bastos.

Borzeguins de Bezerro e cordavão para homem a 5$ e	8$000
Ditos de phantasia para senhora a 2$ e	4$000
Ditos de " crianças a	2$000
Ditos de duraque de côr e cano alto para senhora a	5$000
Sapatões de bezerro Suzer para menino	3$000

— Vendem-se vacas de leite, acostumadas ao pasto, com bezerros novos : no sitio Chacon perto da estação da Casa Forte.

Para acabar

Telhas de ferro.

Vende-se telhas de ferro galvanisado de 6, 8, 11, 14 e 17 palmos de comprido, com pregos tambem galvanisados, por menos 200 rs. do que em primeira mão, por se querer liquidar este negocio : na rua 1º de Março n. 6.

Luvas de pellica

Vindas pelo lutimo paquete : na loja da Turqueza.

Mobilia nova.

Vende-se uma de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição : á tratar na rua do Crespo n. 15.

ALVAIADE

de zinco e de chumbo

Vende-se no escriptorio de Cunna & Manta á rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Vende-se uma excellente machina de costura. Vende-se xarope de ervas vindo do sertão para molestia do peito : no Corredor do Bispo n. 55. Na mesma casa precisa-se de uma mulher je de idade que sirva de velar crianças, dando-se casa, comida e alguma cousa. Tambem na mesma casa tomam-se meninas orphãas infelizes, sem parentes, e da se educação religiosa e tratamento, como muitas o tem tido já nessa mesma casa.

Ultima moda

Chegou de Paris pelo ultimo vapor, bellos e ellegantes chapeosinhos os mais lindos que até hoje tem vindo ao mercado, tanto para senhoras como para meninas, assim como véos de gaze de cores e de filó pretos e brancos : vende-se no Bazar da Moda de José de Souza Soares & C., rua Nova, hoje Barão da Victoria, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR VICTORIA

DE Amaral Nabuco & C.

Neste estabelecimento vende-se meias de seda com borracha para pessoas affectadas de erysipela, cambraia victoria muito fina, fronhas bordadas, cintos de cores muito modernos, fecheis bordados, perfumarias de diversos fabricantes e charutos de Havana e da Bahia de diversas marcas : na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova. Vende-se tambem côlheres de metal do principe finas para chá, sopa e arroz, conchas para assucar e sopa, cartas para jogo douradas finas.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

Attenção.

Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e 900 de fundo já cultivado e com bons arvoredos fructiferos, em Beberibe de baixo, com frente para a estrada do mesmo : a tratar na rua do Paysandú n. 23.

— Vende-se um carro da alfandega com pouco uso : a tratar na rua da Palma com Antonio Pereira de Sampaio

No armazem da bolla amarella,

no oitão da secretaria de policia á rua do Imperador,

VENDE-SE

O verdadeiro cimento de Portland e dito dito frncez, mais barato que em qualquer outra parte.

Excellentes vinhos verdes,

Vende-se na rua da Crus do Recife, armazem numero 12.
Caixas de duzia de garrafas.
Vigesimos de pipa.
Decimes e quintos.
Por baratissimos preços.

VENDE-SE

Cerveja preta do afamado autor Basclay de Londres.
Cerveja branca de Bass.
Cidra de optima qualidade em garrafas.
Vinho Xerez em barris de oitavo.
Vinho do Porto idem idem.
no armazem de Eduard Fenton, a rua do Commercio n. 22.

Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais acceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa : na rua da Madre de Deus numero 28.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudarse : quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

Terrenos em Beberibe

Vende-se em grandes ou pequenas porções o grande terreno que foi do Sr. Machado, sito denominado Jaqueira, distante da estação do Fundão 100 passos, com frente para a estrada do mesmo nome, com muitas arvores de fructo (cujo terreno é proprio) e por ser terreno de barro presta-se para qualquer plantação, e muito se torna recommendado por ficar perto do rio e da estação. O preço é muito modico : a tratar na rua Nova n. 43 no armazem da Norma, ou com o Sr. Tristão F. Torres, que todos os domingos e dias santificados o acharão nesse lugar.

LOJA Flor da Boa-Vista DE ... Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continua sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes :

Cuitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a. . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a . .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$5.0 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. . .	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e. . . .	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a. . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam : pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

— Vende-se a propriedade denominada da Fazenda na Barreta, com legua e meia de comprimento de leste a oeste, e meia legua de largura de norte a sul, a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com casa de vivenda, grande numero de pês de coqueiro, sendo toda a terra de muita producção. Quem quizer comprar a mesma propriedade para entender-se com o Dr. Joaquim Corrêa de Araujo á rua dos Pires n. 20, ou a rua do Imperador n. 83, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosaria 34.

Seraphinas ou harmonicos

No armazem de Joaquim Antonio de Araujo & C.ª, á rua do Marquez de Olinda n. 14, ainda existem optimas seraphinas de Nogueira, com excellentes vozes ; e se vendem barato, para acabar.

Chegou.

A pharmacia americana de Ferreira Maia & C. acaba de receber a acreditada tintura ingleza de Desnous para tingir de preto os cabellos brancos : á rua do Duque de Caxias n 57, antiga do Queimado.

CANARIOS

de Hamburgo ; ha para vender na rua do Marquez de Olinda n. 15.

Chales de renda pretos a 2$000.

Rua do Crespo n. 25.

BASQUINAS,

MANTELETES

e casaquinhos de crochet pretos de lindos gostos a 3$ 1.

Rua do Crespo n, 25

Madapolão

a 2$000 réis a peça.

Rua do Crespo n. 25.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrhear, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, superior a outra qualquer.

Unicos agentes em Pernambuco
BARTHOLOMEU & C.
34— Rua larga do Rosario —34

Aproveitem a occasião

Talheres finos de cabo preto para o trafico de casa a 2$000 a duzia : na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 111.

— Vende-se o pequeno sobrado de 2 andares á rua da Moeda n. 23 : trata-se na rua das Cruzes (hoje Duque de Caxias) n. 2. 1º andar.

Cebollas novas.

em resteas, em porção e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte : na rua de Pedro Affonço n. 1, antiga rua da Praia.

A 5$500

Cortes de percale de duas saias com 15 covados ; na loja da Turqueza, rua do Barão da Victoria n. 9, outr'ora rua Nova.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, ...

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lã e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas, com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá ! Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicados especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ôsso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ôsso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e demais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochel.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentes para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

BOA OCASIÃO

Quem quizer munir-se de moveis por preços commodos, não tem mais que fazer uma visita ao grande armazem de obras de marceneria, á rua do Imperador n. 47, cujo dono acaba de receber do estrangeiro, um completo sortimento de mobilias de gosto, tendo tomado a seguinte

Resolução :
Vender barato para vender muito.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa ; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim ; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos da pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra arte

— Vende-se barato um piano de um dos mais afamados fabricantes : a tratar na rua do Commercio n. 38.

INSIGNIAS

Maçonicas

No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova n. 2) vende-se insignias maçonicas de diversos grãos, primorosamente bordadas a ouro.

— Vende-se um cabriolet americano, novo e elegante, com 4 rodas e arreios para 1 e 2 cavallos ; e bem assim um excellente cavallo para o mesmo ; na cocheira de Thomaz Lins : á rua de Santo Amaro, esquina de S. Francisco.

Cimento

Portland de primeira qualidade, barricas com 3 a 8 arrobas por 10$000, só no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

Papeis para cigarro

De todas as qualidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte, dinheiro a vista, so no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

Papeis dourados e pintados

proprios para forros de casas, capellas e oratorios, com guarnições para os mesmos e pelo menos preço possivel, no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre Deus n. 14.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte :

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Bolim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixá de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizadé a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carriteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado para cigarros e cachimbos o melhor possivel, fabricado no Pará por José Julio Sampaio Pires, unico deposito em Pernambuço, praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

BOA PINGA

Vinho Pavão

Vende-se este superior vinho com a marca Pavão, sendo puro e muito fraquinho, proprio para usar ás horas de comida, e vende-se por preço muito em conta, em barris de 5º e de 10º : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Thereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 55.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima ! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESENVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena : basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuação para a de qualquer cura.

A' venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeo & e na de Ferreira Maia & C. á rua do Queimado n. 57

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pinhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes :

Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas afiambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos famaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabelias de reducção para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

Não ha mais cholera nem febre amarella

Em casa de J. O. C. Doyle ha um sortimento de filtradores pelo melhor systema, pois quem usar a agua passada por elles ficará livre de tão terriveis molestias. Tambem recebeu o bem conhecido e desejado vinho sherry, e está tudo á venda em seu armazem á rua do Commercio n. 38.

Lenços com toque de avaria

A loja dos arcos vende lenços de esguião com toque de avaria a 3$ a duzia, cassas de cores a 240 e 280 rs. o covado, chitas cretones com barras a 400 rs. o covado, alpacas muito finas e de lindos padrões a 500 rs. o covado : na rua 1º de Março, outr'ora do Crespo, n. 20, esquina da rua das Cruzes.

Companhia indemnisadora.

Em cumprimento do disposto no artigo 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 30 de suas acções em tres lotes, sendo :
1 lote de 5 acções de ns. 271 a 275
1 dito de 20 ditas de ns. 466, 480 e 616 a 630.
1 dito de 5 ditas de ns. 996 e 1000.
Os pretendentes deverão derigir suas propostas por intermedio de correctores geraes até o dia 26 do corrente ao escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Cobertores escuros a 2$000

Grandes cobertores de lãa escuros com pequeno defeito a 2$: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Vende-se rebolos muito bem feitos de pedra de Amolar : no armazem da Companhia Pernambucana n. 16.

VINHO

de Bordeaux em barricas, legitimo, e muito em conta : vende-se na fabrica de cerveja á rua da Florentina n. 20.

— Vende-se por preço modico um bom cabriolet com quatro rodas e um cavallo para o mesmo : na cocheira de Thomaz Lins á rua de Santo Amaro, esquina de S. Francisco.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e preços americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!
AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.
Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninas, sendo brancas e de

NOVIDADE.
Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem !!!

Caixas para joias.
A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.
Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.
A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.
Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.
A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, onde verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim !!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Para os senhores de engenho verem.

Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais largas que chitas, para roupas de escravos a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

FUNDAS

A pharmacia americana de Ferreira Maia & C acaba de receber pelo ultimo vapor um grande sortimento de fundas, e entre ellas algumas de gomma elastica, as mais recommendadas pelos medicos para a cura das hernias: rua Duque de Caxias n. 57, outr'ora Queimado.

Madapolões

Grande reducção em preços
N. 65
á rua Duque de Caxias.

Vende-se a peça de madapolão com 20 varas a 3$200, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, dito muito fino a 5$500, 6$, 6$500 e 7$500, dito francez, fazenda superior, com 22 metros a 9$ peça.

ATOALHADOS
Grande sortimento destas fazendas e custa o metro 1$500, 1$800 e 2$500.

CHITAS
Grande sortimento, o covado a 200, 240, 260, 280 e 300 rs., ditas precaile, o que ha de mais superior a 360 e 4$.

CHAPEOS DE SOL
AO 65
á rua Duque de Caxias, acaba de receber um grande sortimento de chapeos de sol de seda, que vende a 9$ e 1[illegible]$ cada um.

AO 65,
á rua Duque de Caxias, a 2$ o metro de bramante, puro linho, com 9 palmos de largura.

POUPELINAS DE SEDA.
Ao 65
á rua Duque de Caxias, que acaba de receber um lindo sortimento destas lindissimas fazendas, e vende baratissimo, custa o covado 1$600 e 1$800 valem 2$400.

A 2$500
a duzia de guardanapos: na incomparavel loja do 65 á rua Duque de Caxias.

Ao 65
á rua Duque de Caxias; grande sortimento de cambraias transparentes muito finas a 3$000 a peça, ditas tapadas muito finas, peça 4$ e mais preços.

A 5$000
um cobertor de lãa listrado, fazenda muito superior, vende o 65, á rua Duque de Caxias.

ENFEITES

Para cabeça.

O que ha de melhor neste genero acaba de receber o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova n. 2), são da ultima moda, preparados com gosto e chegados ultimamente de Paris.

PORTAS

Americanas

Vende-se portas americanas almofadadas muito bem feitas e tão baratas que mandando-se fazer aqui anda em mais só á madeira, no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

LIQUIDAÇÃO

NA
LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO

NA RUA DA IMPERATRIZ 60
DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de demolir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas
PARA AS FESTAS
DE
SANTO ANTONIO
E S. João
CHEGARAM PARA A LOJA
DO

PAVÃO

ALSACIANAS A 1$200
Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO
Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO
Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$
Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escoras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500
O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500
O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS
O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS
O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS
O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS
O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.
O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS
O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS
O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brim branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE
que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento se promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA
O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500
O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$
O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280
O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$
O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoas, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000
O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500
O Pavão vende superior fazenda bordada com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500
O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia org ndys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000
O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é granda pechincha.

CAMBRAIAS
O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.
O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e côres fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO
O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500
O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO
O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs o covado, ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES
O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$
O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado
O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

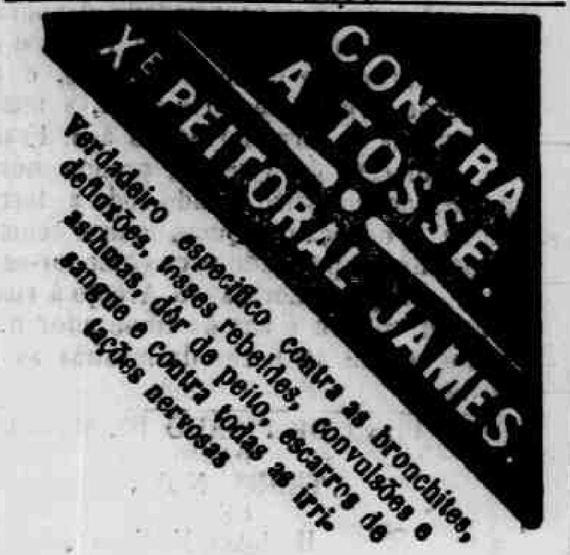
ESPARTILHOS A 4$500
O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS
O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.



Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.ª
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e foguetеiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Grande
LIQUIDAÇÃO.
Na rua do crespo n. 20.
Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado.
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

3$000 O SACCO.
Vende-se farinha de mandioca em perfeito estado a 3$ o sacco: no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

— Vende-se a taberna sita á rua da Conquista n. 1, propria para principiante, com poucos fundos: a tratar na mesma. Vende-se em razão do dono estar doente.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES

EMPORIO COMMERCIAL

15—Rua da Imperatriz—15
DE

ULYSSES & IRMÃO

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo, que vendemos por preços muito resumidos por ser o systema que adoptamos vender barato para vender muito, e tirar-mos apenas 10 % de lucro do desconto que temos das casas importadoras; e garantimos aos nossos freguezes que podemos fazer as mesmas vantagens que as casas acreditadas em vender barato. As pessoas que nos honrarem com sua freguezia encontrarão em nossos tratos sempre a lealdade e constancia divisa deste estabelecimento. Chamamos á attenção do respeitavel publico para a grande variedade de artigos de que se compõe este sumptuoso estabelecimento, como abaixo se segue:

Crystaes e vidros.—Grande sortimento de lindas garrafas para vinho, de vidro Bacarat a 6$, 7$ e 8$000 par, bonitas compoteiras de diversos gostos e preços, taças de chrystal para champagne; calices de vidro verde finos para vinho do Rheno a 2$800 rs. a duzia, ditos de dito rouxo para vinho Bordeaux a 2$800 rs. a duzia calices lidos para licôr a 3$500 rs. a duzia, copos finos lapidados para agua a 4$500, 4$800 e 5$000 rs. a duzia, escarradeiras de vidro de côres a 3$500 e 4$ o par, grande sortimento de globos de vidro para candieiros, chaminés para candieiros a 20$ e 24$000 o cento, e a 240, 320 e 400 rs. cada uma, pratinhos de vidro para copos a 400 e 500 rs. um.

Perfumarias.— Sabonetes finos e grandes a 1$500, 1$800 e 2$400 a duzia, ditos inglezes o que ha de melhor a 2$ a duzia, ditos pequenos transparentes a 600 rs. a duzia, latinhas de banha de familia a 80 e 120 rs. uma, 900 e 1200 rs. a duzia, frascos grandes com banha a 640, 800 e 1$000 rs. oleo de Philocome a 800 a 1$000 rs. o frasco, dito de babosa a 500 e 600 rs. o frasco grande sotimento de agua de colonia, agua Divina, agua Florida, agua franca, tonico Oriental, extractos finos inglezes e francezes, pós para dentes, pomadas exposição, copos grandes a 2$500 rs. cosmetico fino, pacotes de pós de arroz a 400, 600 rs. um, bonecas para pós de arroz a 400 rs.

Chapéos.—Chapéos de seda preta e de castor branco fôrma Victor, para homen a 11$ e 12$000, ditos de palha ventiladores a 3$200 rs., ditos pretos de feltro copa redonda a 3$500 rs, ditos brancos a 3$200, ditos de merinó e de seda preta de 5$ a 7$000 um, ditos de palha para criança de 2$ a 2$500 rs. um, bonets de panno preto enfeitados para meninos a 3$ e 3$500 rs. um, chapelinas de seda enfeitadas para baptisado de criança a 3$ e 3$500 rs. um bonitas chapelinas de filò de seda branca enfeitadas para senhoras e meninas a 6$ a 7$000 uma, chapéos de sol de seda com cabo de marfim a 9$500, 11$, 14$ e 17$000 rs. um, ditos com cabo imitação de unicornio a 9$ e muitas outras qualidades tanto para homens como para senhoras e crianças, sendo de percale á 1$300, 1$500 e 2$000 rs.

Fazendas.—Lindos e modernos córtes de percale de barra com figurinos a 7$000 com 14 covados, bonitos córtes de seda com 21 covados por 28$000, córtes de cambraia branca fina com babadinhos, bordados proprios para partidas a 7$000; tendo 8 varas de fazenda para o corpo e 15 varas de babados, córtes de lãa escosseza com 15 covados a 13$000, finissimas e modernas cambraias brancas com listras a Imperatriz peça de 10 jardas 9$000 ditas marca bispo e Victoria de 4$ a 6$600 rs. peça, cambraia branca para forro peças de 10 jardas a 2$400 rs., bonitos córtes de lãa com 16 covados a 5$500 rs, ditos de chaly a 5$000, peças de cambraia branca de salpicos com 8 1/2 varas a 5$500, bonitas lãas de listras a 560 rs. o covado, grande pechincha de lãas finas de bonitos padrões a 260 rs. o covado, fazenda que vale 400 rs., bonitas e finas chitas francezas de uma só côr a 300 o covado, percales muito finas e de delicados padrões a 320 e 360 rs. o covado, finissima chita franceza clara a 340 rs. o covado, chitas escuras franceza finas a 260, 280 e 300 rs. o covado, ditas para cobertas bonitos padrões a 360 rs. o covado, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 rs. a vara, esguião de linho finissimo a 2$000 a vara, bonitas alpacas de uma só côr para vestidos a 500 rs. o covado, setim de algodão de diversas côres, bonita fazenda para vestido de senhora e roupa de criança o 500 rs. o covado, riscadinhos finos de côres a 280 rs. o covado, chita preta fina a 280 rs. o covado, guardanapos de linho para almoço ou chá a 2$600 e 3$600 rs. a duzia, ditos de dito muito finos e grandes para jantar a 8$ a duzia, servem para toalhas de mãos, toalhas de linho grosso a 500 rs. cada uma, ditas felpudas a 800 rs., colxas brancas de algodão com barra e franjas, grandes a 4$900 rs., ditas brancas e de côres de 2$700 a 4$500 rs. cada uma, bonitos cobertores de lãa de lindos padrões a 8$ e 13$000, ditos de pello de lontra com duas vistas a 14$, camisinhas de cambraia bordada e enfeitadas a 2$500 e 3$000 rs. cada uma, vistidinhos de cambraia bordados para baptisados de crianças a 6$ e 12$000 um, camisas bordadas para senhoras a 5$500 rs. uma, pentiadores de nanzuk bordado para senhoras 4$500 rs, um. caixinhas com uma duzia de lenços de linho finos abainhados por 6$000, lenços de cassa finos com bonitas estampas a 3$600 rs. a duzia, ditos grandes de cambraia com cercaduras a 2$400 rs. a duzia, ditos pequenos de cassa com diversos desenhos a 1$200 rs. a duzia, bonitos lenços de cambraias bordadas a 1$ um, cobertas feitas grandes de chita franceza a 2$300 uma, cobertores brancos de lãa com barra a 2$500 e 3$000 rs., alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado, dita branca finas a 560 rs. o covado, dita preta de de 440 a 800 rs. o covado, seda preta a 500 rs. o covado, grosdenaples branco com toque de môfo a 640 rs. o covado, japão de seda encarnada a 900 rs o covado, finissima brilhantina de listras brancas e pardas a 640 rs. o covado.

Gangas de linho para roupa de crianças a 420 rs. o covado, brim de linho branco trançado muito superior e a 1$300 e 1$700 rs. a vara, dito pardo de linho a 320 e 500 rs. o covado, seroulas francezas de cretone e de linho 1$800 e 2$500 r. uma. E outras muitas fazendas que vendemos por preços razoaveis.

Porcelanas e louças.—Delicadas canecas de porcelana esmaltadas para café á 8$ a duzia, ditas de ditas com frisos de côr á 6$ a duzia, canecas de porcelana branca para creme a 3$500 a duzia, copinhos de porcelana branco para ovos á 1$000 á duzia, tigellas de porcelana branca para caldo á 500 rs. ditas grandes para farinha a 1$, bonitos apparelhos de louça ingleza com froiso de cor completos para jantar, constando de 20 duzias de pratos diversos, 2 sopeiras, 1 saladeira, 8 pratos com tampa, 4 molheiras, 16 pratos travessos por 120$, ditos completas para almoço da mesma louça á 11$, grande sortimento de louça avulsa, constando de pratos com tampa sopeiras, molheiras, pratos travessos, pratos avulsos com frisos de diversos tamanhos, pratos com cordas á 2$700 a duzia, ditos pagode Chinez, grande quantidade de tigellas pintadas de diversos tamanhos, bules, bacias, que se vende por modicos preços.

Quinquilharias.— Ricos candieiros para gaz de vidro e porcelana, feitio de jarro, á 14$ e 16$ cada um, ditos de vidro de côres á 6$, lamparinas, grande sortimento de vidros de metal para dependurar, para cima de mesa e para parede, á 1$600 1$800 2$ e 2$500, e um grande sortimento de jarros de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 20$ o par, castiçaes de vidro de côr para vela á 3$ o par, lindos pratinhos de louça esmaltado com tampa para sardinhas e outras á 2$ 2$500 cada um, lindos bules de louça da China á 2$500 3$ e 3$500 cada um, sextinhas de vidro de cores com azas para cartões á 1$500 2$ cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas de 4$ á 5$ o par, copos de barro, bonitos ternos de bandejas ovaes á 11$, ditos quadrados á 7$, grande sortimento de bandejas avulsas de 1$300 á 2$600 cada uma, ditas para farinha á 1$200 uma, talheres de facas com cabo de metal fino á 12$ a duzia, ditos de ditas cabo de osso finas de 5$500 á 10$ a duzia, colheres de metal fino para sopa á 5$ a duzia, ditas de dito para chá á 2$400 a duzia, conxas para sôpa e para assucar, port-braazas de latão á 500 rs. um, lindos paliteiros de porcelana branca fina á 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$ cada um, galheteiras de 3 e 4 vidros.

Calçado.—Botinas de bezerro para homem á 6$ o par, ditas gaspiadas para senhora á 3$ e 3$200 o par, ditas de ditas para criança a 2$ o par, sapatos de tapete e de trança para homem e senhora, de 1$500 á 1$800 o par, ditos de tapete avelludados para crianças á 1$ o par.

Miudezas.—Duzia de carriteis de linha de Alexandre 200 jardas á 920 rs. caixa com 50 novellos de linha branca á 680 rs., lãa muito fina para bordar bonitas côres á 6$400 a libra, duzias de caixinhas de grampas á 400 rs., duzia de caixinhas de alfinetes pretos e brancos á 1$300, leques de papel para o theatro á 200 rs., ditos de madeira emitação de sandalo, muito bonitos á 2$, thesouras finas de ponta torta para unhas á 6$ a duzia, pentes transparentes finos para alizar á 2$ a duzia, cadarço de linho de diversas larguras branco á 360 rs. a duzia de peças, trança de lãa e fina de côres para debrum á 240 e 400 rs. a peça, trança branca de caracol á 560 rs a duzia de peças, tranças de lãa de côres de caracol á 600 rs. a duzia de peças, sutaxe branco de algodão á 280 rs. a duzia de peças, caixas de agulhas francezas 4 papeis por 220 240 rs. o milheiro, agulhas para crochet, toucas de lãa francezas muito boanitinhas para crianças á 800 rs. uma, caixas de superior papel amizade á 700 rs., ditas de dito de côres á 800 rs., caixas de 100 envelopes á 500 rs., papel almaço pautado, dito de peso, dito para forro de casa, meias cruas para crianças á 3$500 a duzia, e inglezas muito finas sem costura de numero 2 á 8 de 4$500 á 5$500 a duzia, meias para meninas de todas as idades á 3$500 a duzia, ditas inglezas sem costura para homem á 5$500, e muito finas á 6$500 a duzia, ditas com pé de côr á 5$ e 8$500 a duzia, superiores meias inglezas para senhora á 6$, 8$, 10$ e 16$, luvas de fio da Escossia finas brancas e de côres para senhora á 3$ a duzia, superiores luvas de pellicas brancas, pretas e de cores para homem e senhora, grande sortimento de bengallas, espingardas para crianças, brincos e alfinetes de borracha para luto, e correntes para relogios á 800 rs., jogos de vispora á 320 rs., gravatas de seda de 200 rs. á 2$500 cada uma, grande sortimento de botões e guarnições para camisas de homem de 400 rs. a 2$ cada uma, botões de madreperola grande e para colletes, grande sortimento de abotuaduras para colletes, e ditas de osso para paltots e colletes, groza de botões de osso para calça á 240 rs., peças de fita de sarja de cores sem beira de n. 1 á 700, ditas de dita de setim estreita e largas e 240 á 500 rs. peças de fitas de veludo estreita preta á 640 rs. ditas largas, e muitas outras miudezas que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

Este estabelecimento acha-se aberto desde as 6 horas da manhãa as 9 da noite.

15—Rua da Imperatriz—15
EMPORIO COMMERCIAL
ULYSSES & IRMÃO.

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer reducção em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico:

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom, peça de 20 varas a 10$

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimo preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$, fió branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por monos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um vez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mataborrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se ás casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

COFRES DE FERRO
FORMAS PARA ASSUCAR
FOGÕES DE FERRO

Estes artigos acham-se a venda
em casa dos importadores
SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras*; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albominurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais invetrado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrbea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago. e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 57
Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Na rua do Crespo n. 20.

Chitas de uma só côr propria para a praça, côr de cinza e côr de ganga, muito lindas a 260 e 300 rs. o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso, acaba de chegar para o seu deposito especial.

Na
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C., rua larga do Rosario numero 34.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de seda, lãa, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento; assim como venderão as já existentes pelo maior preço que encontrarem, para não accumularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aproveitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.
Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.
Algodãozinho de 2$500 a 8$000 a peça.
Chita a 160 rs. o covado.
Córtes de chita para vestidos a 1$600.
Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs o covado.
Córtes de percalas com 14 covados a 5$000.
Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.
Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.
Chitas rôxas côr de lyrio, de côr fixa, a 360 rs. o covado.
Córtes de cassas com salpicos de côr a 5$500.
Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.
Balões de lãa de côres modernas a 4$000.
Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.
Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.
Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$000.
Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.
Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.
Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.
Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.
Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.
Cassas de côres de padrões miúdos e graúdos.
Baêtas de todas as côres a 600 rs. o covado.
Flanellas de côres a 640 rs. o covado.

Para luto
Princetas pretas a 640. 800 e 1$000.
Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. a vara.
Chitas pretas a 300 rs. o covado.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. e covado.
Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.
Merinós traçados e de cordão para differentes preços.

Outras muitas fazendas, como sejam: atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lençoes, cortinados bordados para janellas, flanellas e damascos de todas as côres.

Officina de alfaiate na loja do Papagaio

Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e palitots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e córtes de gorgurão para colletes.
Pannos finos pretos e azues.
Casemiras pretas muito finas.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos pardos trançados e lisos com listras.
Ditos de côres de todas as qualidades.
Seroulas francezas de linho e algodão.
Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prégas, com collarinho e sem elle.
Ditas de meia de differentes preços.
Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.
Ditas inglezas para meninos.
Chapéos de sol de sêda para 8, 10 até 18$000.
Collarinhos e punhos de linho.
Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Fornecem-se amostras ou mandam-se levar pelos caixeiros.

BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.
Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.
Completo sortimento de miudezas finas.
Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.
Variedade em objectos de phantasia para mimos.
Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.
Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam: cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.
Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.
Bolas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.
Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rufo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Pericholle, os Dragões de Villars, e Viagem a China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de Santo Amaro).

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabuga' n. 6
DE
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um grande sortimento de objectos de gosto inteiramente novos, a saber:
Um lindo sortimento de popelinas de seda, desenhos e côres especiaes.
Nobreza de seda preta e de côres.
Alpacas de côres, de lindos gosto.
Lãa e seda com listas assetinadas pre
Cambraias brancas, para todos os.
Colchas de lãa e seda para cama.
Ditas de crochet para dita.
Pannos de crochet para cadeiras e sofás.
Ricos enxovais para baptisado.
Ricos chapéos e chapelinas para senhora, o melhor a desejar.
Granadina branca, fazenda muito propria para vestidos de phantasia.
Ricos cortinados bordados para cama e janella.
Saias e camisas bordadas para senhora.
Camisas bordadas e lisas para homem.
Bramante de linho e algodão.
Bretanhas e esguião.
Cambraia de duas larguras.
Lenços de cambraia de linho.
Atoalhados de panno de quadros para mesa.
Guardanapos e toalhas de linho.
Lindos fustões de côres para vestidos: a elles antes que se acabem, que o preço é baratissimo.
Tapetes grandes e para guarnição de salas.
Chitas finas, claras e escuras.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

A TURQUEZA
N. 9 Rua do Barão da Victoria n. 9
(OUTR'ORA RUA NOVA)

Este estabelecimento acha-se provido de completo sortimento de pannos, casemiras, gorgurões e brins, assim como para reduzir estas fazendas aos mais elegantes fraques, colletes e calças, tem o mesmo estabelecimento um habil alfaiate

Além das fazendas já mencionadas, vende baratissimo o seguinte:
Camisas de linho boa fazenda a 40$
Casemiras a 5$ o corte.
Chapéos de alpaca forrados de seda a 3$.

LITTERATURA.

A Revolução

(1789)

I

Abrio se a porta do abysmo,
E a treva em montes rolou...
Ha na luz um heroismo,
E a alma que é luz vôou!...
Vôou com as azas do vento,
Com a força do firmamento
Para o triumpho gravar
Nas faces mortas e frias,
Ao fremir das agonias,
Da treva tonta a rolar!

Vôou com o gladio do genio
Que o destino vio cahir,
O destino—avançado senio
Que não póde succumbir—
Para talhar a victoria,
O distico rubro da gloria
Com seus dedos a queimar—
Na fronte da treva enorme,
No seu collo disconforme,
Vasto, vasto a agonisar.

E os reis vestidos dos mantos
Talhados pelo negror,
E os povos da andrajos santos
Alinhavados de dôr...
Todos os peitos crescidos
Pelos odios estendidos
Das almas quasi a estallar...
E os reis involtos, occultos
D'orgia ensombrados vultos!
Ferve o vulcão popular!

Acceso em todos os lados
O temporal das paixões,
Todos os élos quebrados
Da colera nos corações—
Da gloria e noute rebenta
A agigantada tormenta
Que a immensidade arrastou
Para escutar o ruido,
Esse insondavel zumbido
Dessa lava—Mirabeau!—

E' que o arder do incendio,
Racoicinar do vulcão,
D'agitações o compendio
Grandissimo estalou então:
Das iras a lava prima,
Que trôa e vôa por cima
Do turbilhão popular—
—De Mirabeau é a palavra,
Esse punhal que lhe lavra
O genio horrivel do mar!

Vulto de homem valente,
Dessa força que é um cartel,
Como divina torrente
A' tyrannia arranca o fel:
—Profere o brado profundo
E varre da réz do mundo
A pequenez cortezãa,
E manda que n'alma do homem
Novos direitos assomem,
Novas côres na manhãa.

II

Trajado em negro sombr[illegible]io.
De sobre os crimes reae[illegible]s—
Phantastico, raivoso e fr[illegible]io,
Preto de acções deslea[illegible]es:
Só'ergue-se o cadafals[illegible]o,
Esse inimigo assim f[illegible]also
Abraçando o rei tamb[illegible]em,
Bordando de purpur[illegible]a o manto...
« Se pezas cabeças [illegible]—quanto,
Quanto o pezo que [illegible] esta tem? »

« Não peza nada [illegible]!—é vazia
Esta cabeça de [illegible] rei
O pensamento [illegible] fugia
Dos eleitos par[illegible]a a grei. »
—O cadafalso [illegible] esperava
Cabeça que n[illegible]ais pezava,
Tinha tamber[illegible]a que aprender,...
Em craneos [illegible]ôcos de anceios
Nobres, e f[illegible]ortes receios
Não encont[illegible]rava o que lêr!

A patria [illegible]pouca se agita,
Quem ter[illegible]a pensamento vá—
Do povo [illegible] ouve se a grita,
Traz e[illegible]a triumpho a Marat...
E os G[illegible]irondinos alçados,
Sublim[illegible]es, illuminados,
Abrem[illegible]n d'oiro o coração,
E ou[illegible]a bando d'aguias brilhantes,
D'he[illegible]roismo e diamantes
Pai[illegible]ra no céo da nação!

V[illegible]erguiand falla ás tormentas
F[illegible] o sol mais lindo se faz,—
[illegible]Nas faces rubras, sangrentas
Apontando o amor fallaz...
Amor da patria tyranno,
Que torna o céo deshumano,
E quer de sangue regar
A flôr da gloria mimosa
Que morcha ternissima rosa,
Bem como o céo a chorar!

Verguiand tira da fronte
A metralha da razão,
Sacode su'alma insonte
E tira as idéas com a mão:
E aquelle acenar de moço
Trovejando no alvoroço
Incendiado a ferver—
E' como um Deus no Olympo
Tornando o raio mais limpo,
Mais brilhante o alvorecer!

Valazé prescruta o peito,
Acha em seu sangue mais luz,
Mais fulgor para o direito
Dos povos pallidos, nús,—
Abre esse ninho sagrado
E vaza o thesouro guardado,
Como onda d'oiro no sol,
Que, ao despedir-se da terra
Larga o encanto que encerra,
E enche a amplidão de arrebol!

III

Os Montanhezes escutam
Da tempestade o fragor:
Tudo desaba!—elles lutam
Com reforçado valor!
E a loira liberdade
E sua irmãa—a immensidade
Anciosas temem perder
Esse prelio de tormentos.
D'idéas, de pensamentos
De divindade a tremer.

Robespierre negreja
Envolto em ferreo bulcão:—
Nada fulge, nada alveja
Ei lo que traz pela mão
O *Terror* torvo, ruidoso,
O *Ser Supremo* medroso
De tanto morrer assim!...
E vôa no ar a poeira,
A ferrugem derradeira
D'antiqualia tôla e ruim.

Robespierre opulento
D'odio insano, de torpor
Vê escuar-se o momento
Da luta o ultimo vapor:
Tem as migalhas tomadas
A' realeza, arrancadas
A' corôa que rolou—
Para sumi las na historia,
Essa potestade ingloria
Que cae e o homem tombou!

Danton arranca a arma occulta
Da noite muda e feroz
Arma que a terra sepulta
Em sua dôr negra, atroz,
Mais o projectil iroso
Que a nuvem forja horroroso
Quando cheia e que lhe dá,
Veste a couraça eterna
Da eterna raiva!—E' superna
Sua altura que vae lá.

IV

Voando de entre os sonhos
De seu ninho virginal,
Mostrando os olhos tristonhos
A' sua irmãa—á flôr do val—
Lá vai a rôla cheirosa,
De sentimento, mimosa
De pudor e de paixão—
Carlota, essa ave pura
Cheia de amor, de ternura,
Com a patria no coração....

E um raio da lua linda
Vem seu pranto debulhar
Na face, de bella infinda,
D'aquelle genio a voar;
E um raio do sol ardente
De valor, d'ancia fervente
No collo cabe da mulher,
E vio-se o anjo da sorte
Abrindo o antro da morte
Para a Marat recolher!

E o genio e a moça tropeça,
No cadafalso cahio...
Eis cortada uma cabeça
Que as faces lindas tingio
De luz, de gloria, de aurora,
Do resplendor que demora,
Na face rubra de um Deus:
E' que um anjo, uma donzella
Tem pudor da sombra, della,
Da flor, da morte, dos céos!

« Tenho inda a aljava repleta,
Sinto meu peito inda encher,
Morrer com a vida incompleta
Oh! sinto o craneo dôer »!...
Chenier assim murmura,
Gravando o olhar na planura,
Que o infinito estende além...
Passando a mão pela testa
Sente um ruido de festa
Que aproximando-se vem!

Antonieta nas ruas
Quer salvar-se e beijos dar;
Mostrando as espaduas nuas,
De amor os labios molhar,
Sacode as perolas bonitas
De seu seio, as aureas fitas
De seu tocado real;
Agita o manto estrellado
E cahe o lindo aljofrado
De um corpo celestial!

V

E' a grandeza do homem
Este antro de vulcão;
Não mais se verá que o domem,
Vestio a revolução!—
Não foi coroado de brilhos
Dados por Deus a filhos,
Que ergueu-se e se fez heroe,
Mas quebrando a garra ao espaço
Despedaçando este laço
Que ao abysmo prende, que doe!

No pelago da imensidade
Novos astros elle achou,
De mais calor e intensidade
De pujar se impregnou:
E Napoleão abysmado
Mirando a luz... contristado
Por seu tardo alvorecer—
Fitando o culto da fama
No hombro lhe bate e exclama—
« Pouco tenho que fazer! »

24 de Junho de 1871.

Sylvio Ramos.

Analyse e commentario critico da proposta do governo imperial ás camaras legislativas sobre o elemento servil, por um magistrado.

O discurso do Sr. deputado Ferreira Vianna. Planos de emancipação — Inconvenientes do trabalho escravo.—Exhortação aos senhores de escravos.

(Conclusão.)

Elles invocam em seu auxilio o sophisma; invertem os factos da historia, ou os explicam a seu modo; e desconhecendo os direitos da humanidade pretendem ter a seu lado a razão e a justiça. Não vimos nós ha poucos annos e evar-se nos Estados do Sul da grande Confederação americana a extraordinaria theoria de que a escravidão era uma instituição divina segundo as leis de Moysés, legislador dos Hebreus? que nem no Evangelho, nem nos Apostolos se encontra doutrina que lhe seja contraria? Que os paizes democraticos deviam te-la, para que os cidadãos, livres do onus do trabalho, se entreguem aos negocios do Estado, e possam enriquecer-se com todos os conhecimentos que lhes são relativos, ou que os podem illustrar. E qual foi o resultado dessas falsas theorias, que o interesse creou e que a credulidade aceitára? Os Estados do Sul possuidores de escravos separaram-se dos Estados do Norte que não os tinham; uma guerra tremenda rebentou entre elles, e foi mister a intervenção violenta do governo para que a emancipação total dos escravos fosse proclamada, como compensação dos rios de sangue e de riquezas, que para isso se tinham despendido, e que bem se podiam poupar!—Querem isso os Estadistas, que tudo aguardam das idéas?

Alguns pretendem, que a unica medida a tomar para conseguir a emancipação dos escravos ora existentes no Brasil, consistiria: 1º em declarar que cessasse a escravidão dentro de um prazo, que não fosse menor de 20 annos, para todos que della fizessem parte na época supra indicada; 2º fazer annualmente uma amortização de 5 % do valor primitivo dos escravos matriculados, ou dos que ainda ficassem existindo, depois de deduzidos os fallecidos, a qual seria consequentemente menor no progresso de cada anno; e 3º pagar-se a indemnisação de cada escravo de um a sete annos na razão de 400$, de oito a 14 na de 600$, de 15 a 30 na de 1:200$, de 31 a 50 na de 600$, e de 51 em diante na de 400$; ou na de 600$ termo médio.

Este plano distingue-se do que foi adoptado pela proposta do governo em pontos pouco importantes. Assim quer que se marque um prazo, em que deve acabar a escravidão actual, quando a proposta do governo pode consegui-lo talvez em menos tempo, se em vista tanto do fundo de emancipação, que ella crêa, e pode augmentar, como dos obitos que se devem realisar na população escrava, e que a experiencia demonstra ser excessivos nesse classe de pessoas, se puder chegar a esse *desideratum* mais depressa. A declaração do prazo não tem portanto valor real para o desejado intento.

O fazer-se amortisação do valor primitivo de escravos existentes na razão annual de 5 % tambem esta no mesmo caso, porque dependerá do fundo de emancipação o ser maior ou menor a amortisação—, e portanto ao legislador cumprirá attender a isso, conforme julgar acertado. Se entender, que deve contrahir um emprestimo para ter logo á sua disposição dinheiro sufficiente, com que possa amortisar 5 % dos escravos, logo depois de concluida a matricula, poderá fazel-o sem alterar as medidas tomadas.

Finalmente não é razoavel, que se marque agora o valor de cada escravo, segundo a idade que tiverem, pois que ao tempo, em que se tiver de fazer a indemnisação, póde elle está alterado para mais ou menos, e nessa hypothese a indemnisação seria lesiva á nação, ou aos particulares.

Por este plano, suppondo se que no Imperio hajam 2.000.000 de escravos de todos os sexos e idades, e que cada um delles deva valer, termo médio, 600$, segue-se que o valor total desses escravos deveria montar a 1,200.000:000$000; e como se deveria annualmente amortisar dessa quantia 5 %, ou 60.000:000$, segue-se que logo no primeiro anno teria a nação de contrahir um emprestimo dessa importancia. Se o fundo da emancipação podesse chegar a 20.000:000$000, o emprestimo seria apenas de 40.000:000$000, e os juros correspondentes chegariam a 2.000:000$000. Nos annos seguintes novos emprestimos se teriam de fazer, a quota dos juros se teria de augmentar, e conseguintemente teriamos de contrahir uma enorme divida, que teria de acabrunhar o estado.

A proposta do governo com razão não se arrisca a estes azares: contenta-se emancipar a geração presente, conforme as forças de fundo, que tem á sua disposição, e marcha portanto em terreno solido. Não aggrava a condição, nem da geração actual, nem da futura, embora não consiga a definitiva emancipação dentro do prazo lembrado.—Não se deixa arrastar pela impaciencia, e chega talvez ao mesmo fim, como aquelles que poupam em longo caminho a rapidez dos passos para poderem chegar sem fadiga ao termo de sua viagem. Segue o *festina lente* dos antigos, e sem saltos arriscados, sem operações financeiras complicadas, sem experimentar alvitres contestaveis, póde dizer que levantou o maior monumento, que podia esperar a religião, e a Philosophia—a emancipação de uma raça, e com ella a glorificação da liberdade e da dignidade humana.

Temos até agora fallado em nome da religião, que considera todos os homens como irmãos, e iguaes diante de Deus: temos fallado em nome da liberdade humana, aviltada pelo dominio do homem sobre o homem, e pela exploração daquelle sobre este como instrumento material de sua riqueza; seja-nos licito agora dizer duas palavras em nome dos interesses materiaes ou economicos do paiz.

Desde tempo immemoriaveis se ha observado, que o trabalho do homem livre é mais productivo que o do escravo, e que os paizes que admittiram escravos para fazer o trabalho, imposto a todos os filhos de Adão, se mostraram inferiores em todos os desenvolvimentos da intelligencia e da industria, aos que os não tinham; que os productos de seu trabalho se mostravam mais acanhados na sua quantidade, qualidade e perfeição, porque o homem não é ahi estimulado pelo seu proprio interesse ou de sua familia. Devemos acreditar pois, que apenas sejam adoptadas pelos poderes nacionaes as sabias prescripções da proposta do governo, o trabalho nacional não ha de interromper-se, nem diminuir; e que muito pelo contrario entrará em uma nova phase de progresso, cujas felizes consequencias não nos é dado prever.

Certos de que dentro de limitado espaço de tempo a escravidão tem de expirar no paiz, os nossos fazendeiros que até agora somente contavam com braços escravos para a cultura de suas terras, e que suppunham não chegar jámais o tempo, em que o trabalho escravo seria transformado em trabalho livre, terão o cuidado de obter dentro e fóra do paiz uma parte dos braços, de que necessitam, offerecendo-lhes salarios convenientes, e organisando companhias de colonisação, que nos tragam homens industriosos, familias morigeradas, e todos os conhecimentos agronomicos, de que tanto necessitamos para o nosso regular progresso.

Esses fazendeiros, que hoje se enchem de vaidade ao declarar o numero de seus escravos, como prova de sua riqueza, procurarão admittir em suas fazendas o uso do arado e de todas essas mil machinas que lhes suprem braços, que abreviam e aperfeiçoam o trabalho, e que lhes evitam maiores despezas, ou dão-lhes mais avultados lucros.—O estimulo do interesse em todos os tempos poderosissimo ha de necessariamente excitar a actividade nacional para uma multidão de emprezas latentes, em vez de serem ellas unicamente a partilha do estrangeiro, que se tem aproveitado de nossa indolencia.—A riqueza e o bem estar nacional ha de por fim desenvolver se e crescer em proporções incognitas sob o regimen da liberdade, do mesmo modo que se desenvolveu e cresceu depois de extincto para sempre em 1850 o abominavel trafico de escravos africanos.

Profundamente convencido destas verdades, eu direi aos nossos fazendeiros: não vos assusteis com as medidas indicadas pela proposta do governo ás camaras para manumissão do elemento servil, porque ellas são o fructo da meditação, da experiencia e do saber de homens patriotas, traquejados nos negocios publicos, e sinceramente devotados ao bem do paiz, em cujos conselhos se assentam; não vos assusteis, porque ellas estão rodeadas de todas as providencias secundarias, que devem garantir vossa propriedade e a segurança de vossas pessoas e familias; não vos assusteis emfim suppondo lobrigar no futuro a pobreza e a miseria, porque a transformação do trabalho escravo em trabalho livre ha de dar vos maior riqueza e maior bem estar, fim que todos almejamos neste mundo sublunar.

Dir-vos-hei ainda: Não penseis, que por meio de representações numerosas, ou de uma imprensa prevenida, que excita todas as questões e, semeia a duvida sem nada resolver;—que, desconhece as intenções mais puras, e até arremessa a injuria a uma região inaccessivel, a que só devemos respeito, reconhecimento e amor; não penseis, dizemos, que podereis addiar a adopção de medidas, de que a intelligencia nacional espera sazonados fructos, e é agora o objecto de suas mais decididas aspirações, não por effeito de paixões, mas de profundissima convicção. *O grito em favor da escravidão*, disse Mostiquieu, *é o grito do luxo, dos prazeres, e não o do amor da felicidade publica.—Nestes assumptos, quereis vós saber se os desejos de alguem são legitimos, examinai os desejos de todos.*

Se vossas representações tendem a emenda de algumas disposições da proposta, ellas serão attendidas, se razoaveis e convenientes forem; nunca porém se forem apenas o grito de interesses desarrazoados, de apprehensões infundadas, ou de aspirações menos confessaveis.

A escravidão entre nós não póde mais subsistir nas condições que lhe fez o passado; e quando todas as nações, ainda mesmo á custa de sacrificios enormes de todo o genero, transformaram o trabalho escravo em trabalho livre, chamando todas as gerações a entrar para o templo da liberdade, não é possivel que o Imperio de Santa-Cruz, unico no mundo, resista ao poderoso movimento, que electrisa e arrastra todas as nações. Uma nova éra vai nascer para o Imperio, e a liberdade de mãos dadas com a ordem, animando o trabalho e a intelligencia, assegurarão a prosperidade, a grandeza, e a felicidade de todos.

Ultima cumœi venit jam carminis œtas;
Magnus ab integro sœclorum nascitur ordo:
Jam reddit et virgo, redeunt saturnia regna;
Jam nova progenies cœlo demittitur alto.
(*Virgil. Georg*).

Sim; a transformação do trabalho virá trazer ao Imperio uma nova éra de felicidade; a liberdade individual, civil e politica será o direito de todos os brasileiros; já não haverá escravos e senhores, como não os havia nos aureos tempos de Saturnos; e as novas gerações, protegidas pela providencia divina, levarão o Imperio aos seus mais gloriosos destinos

---

VARIEDADE

A GAZETA DA BOLSA DE BERLIM E O EMPRESTIMO FRANCEZ.

A *Gazeta da Bolsa de Berlim* publica um artigo em que depois de noticiar que o offerecimento feito ao governo francez pela casa Rotschild de garantir a emissão do emprestimo de 2:000 milhões de francos, mediante uma commissão de 2 por cento, foi rejeitado, accrescenta:

« Mr. Thiers e mr. Poyer Quartier estão por tanto convencidos de que podem prescindir das grandes potencias financeiras da Europa para o exito da sua operação e acudiram á força do capital do paiz, na idéa de que apezar do transtorno de todas as condições economicas pela guerra, a França é bastante forte de per si para proporcionar os 2:000 milhões sem o auxilio estrangeiro.

« Fóra de França e especialmente nos mercados financeiros allemães, não se participa dessas apreciações optimistas do governo francez e considera-se como grande ousadia e grande temeridade a maneira porque se estabeleceu essa operação de credito, sem nenhuma empreza e sem a participação das bolsas estrangeiras. »

O tal jornal allemão já deve ter conhecimento de que a subscripção foi além de toda a espectativa, e agora a unica pena que lhe deve restar é não ser o dobro o montante da indemnisação de guerra que se ha de pagar á Allemanha.

CAMPOS DE INSTRUCÇÃO E MANOBBAS EM FRANÇA.

No plano de reorganisação do exercito francez entra a creação de seis grandes campos de instrucção militar. Os sitios escolhidos para elles são os seguintes: planicie de Châlons, em cujas immediações serão construidas grandes obras de fortificação; planura d'Helfaut, ao pé de Saint-Omer; o local em que está o actual campo de Sathonay, ao pé de Lyon; entre Laon, cuja importancia estrategica é consideravel e Saint Quentin; planicie de Conlie, entre Le-Mans e Zaval, destinada aos contingentes da Bretanha e d'uma parte de Oeste; Toulose que ficava servindo de guarda avançada da fronteira franceza dos Pyrineos.

Nos suburbios immediatos de Paris diz-se que ficará havendo campos de manobras provisorios, ou quando muito campos volantes, em Saint-Maur e Satory.

DEFICIT NO WURTEMBERG POR CAUSA DA GUERRA.

Vencidos e vencedores sobem a esta hora quanto lhes custou a guerra. O orçamento de 1871 do Wurtemberg apresenta um *deficit* de 3 milhões e meio de florins, *deficit* causado principalmente pela nova organisação militar á prussiana que exige este anno mais 2 milhões e 700:000 florins do que o reino teve a pagar no anno anterior.

O SOCIALISMO NA ALLEMANHA

O partido democrata socialista da Allemanha declarou por muitas vezes que approvava plenamente o procedimento da communa. O *Valkstaat*, orgão do partido, vai ainda mais longe no seu primeiro numero, dizendo o seguinte:

« Vêem se hoje funestas consequencias da doçura que a communa empregou a principio. Em vez de tomar immediatamente a desforra das atrocidades praticadas pela canalha de Versailles, fuzilando os refens, só o fez no ultimo momento.

«Em vez de demolir as Tulherias e os Palais Royal, monumentos da deshonra monarchica, e de construir em seu logar habilitações para o povo desherdado, incendiou-os para cobrir uma retirada. Logo no principio era necessario usar grande severidade para reduzir os bairros aristocraticos á impotencia, para os arruinar, e para impedir que a corrupção abrisse aos versaillezes as nossas portas e as nossas trincheiras desarmadas. A communa morreu pelas suas proprias culpas. A piedade e a humanidade são fóra de proposito para com pessoas humanas como os burguezes belgas e francezes.

A INTERNACIONAL NA ITALIA

O *Jornal de Paris* publica um extracto da communicação dirigida pela secção milaneza da *Internacional* á junta central.

A communicação, em fórma de manifesto, foi votada por 2:540 socios:

« Milão, 18 de junho.

A historia ensina que em differentes epocas do mundo os escravos de todos os despotismos se teem rebellado contra os seus oppressores. O resultado destas lutas tem sido vario. Os vencidos teem sido traidores, os vencedores senhores. Attendia-se o exito, não ao intuito. Será sempre o mesmo? Não pode ser. A luta que se inaugurou não tem precedente. A nossa vanguarda combateu pela salvação da humanidade. O proletario de Paris pedia direito para viver; conseguio o de ir para Cayenna.

Operarios: agora que os nossos irmãos de Paris estão vencidos, acossados como feras, e que caem ás centenas sob o garrote dos seus assassinos, chamemol-os, digamo-lhes: vinde a nós, aqui estamos; tendes francas e as nossas casas; proteger-vos-hemos até que chegue o dia da nossa vingança. O principio da communa de Paris é o nosso: acceitamos a responsabilidade dos seus actos. Viva a republica social!....—*Maldini—Gioachini—Dupont Leon* »

UMA CARTA DE OLLIVIER.

Mr. Ollivier escreveu agora uma carta em que explica a sua abstenção e o seu silencio, dizendo ser o unico que quadra aos vencidos que desejam conservar a sua dignidade e não serem motivo de escandalo. Mr. Ollivier termina dizendo, que se acha resignado a ser a victima expiatoria dos desastres nacionaes, por mais que seja injusto attribuir-lhe a responsabilidade e a impopularidade de que o acabrunham.

A « INTERNACIONAL » NA BELGICA.

Os agentes da tenebrosa sociedade *Internacional* na Belgica agitam se agora mais que nunca, e chegam já a inspirar serios temores.

N'um dos clubs de Bruxellas acabam-se de proclamar os seguintes principios:

« A philosophia da nossa sociedade é o atheismo e o materialismo e portanto a negação de toda a religião. Em politica queremos a liberdade absoluta do individuo, a suppressão dos governos e a divisão das municipalidades em municipios mais ou menos federados. A nossa economia politica consiste em desappossar os usufructuarios actuaes dos capitaes, e em repartir o dinheiro, os instrumentos de trabalho e as terras entre ás associações obreiras. Em quanto ás nossas theorias historicas, accrescentou o orador communista, resumo-as, dizendo que a nobreza e classe media; já tiveram o seu reinado, e que agora chegou o dos preletarios. »

DIVERSAS NOTICIAS DE INGLATERRA.

A rainha Victoria acaba de completar o 34ª anno do seu reinado. Succedeu a seu tio Guilherme IV a 20 de junho de 1837. Celebrou este anniversario com a inauguração do hospital de S. Thomaz, construido junto ao Tamisa, defronte do palacio das côrtes, situado na margem opposta. O novo edificio é discripto pelos jornaes como um dos mais bellos monumentos da capital.

—Já está concluido o recenseamento decennal da população de todo o Reino Unido, que se eleva a 31,463:480 almas, das quaes 22,704:108 na Inglaterra e no paiz de Galles; 5,402:759 na Irlanda; e..... 3,358:613 na Escocia. Estas cifras accusam um augmento total de 2,637:884 habitantes durante o periodo decorrido desde 1861.

Segundo a estatistica religiosa, a Irlanda conta 4,141:933 catholicos: 683:295 protestantes episcopaes; 558:238 presbyterianos e 19:283 pertencentes a diversas ceitas,

EXERCITO ALEMÃO

Pela nova lei militar approvada pelo parlamento allemão, o imperio germanico poderá dispor no futuro das seguintes forças:

97 regimentos, cujo contingente será coberto pela Prussia e pequenos o estados visinhos; 3 hessenses, 9 saxonios, 6 badenses e 8 wurtemberguezes.

Alsacia, Lorena e Baviera, unidas á guarda prussiana, elevam o exercito a 152 regimentos de infantaria, 100 de cavallaria e 24 batalhões de caçadores

Só a Russia leva vantagem á Allemanha em forças de infanteria, pois tem 188 regimentos; entretanto, em cavallaria regular, não póde dispôr de mais de 56 regimentos.

O exercito de Napoleão: chegou a contar 158 regimentos desta arma.

Não deve esquecer nesta numeração o formidavel reforço da landwehr prussiana, que se compõe de 218 regimentos de infantaria e 24 de cavallaria; além d'isto o ducado de Hesse fornece para o landwehr 6 batalhões, Baden 12, Alsacia e Lorena 12, Wurtemberg de 12 a 16, e Baviera de 32 a 34.

GRAVFS DESORDENS EM STRASBURGO CONTRA OS ALLEMÃES.

Uma carta de 23 de junho de Strasburgo diz o seguinte:

Strasburgo está desesperada! A irritação é geral. Hontem, pelas oito horas da tarde, a rua Principal foi theatro de uma scena de brutalidade e cobardia sem exemplo. Eis o facto:

Um artilheiro francez, prisioneiro de passagem, discutia com alguns burguezes n'uma servejaria da rua Principal. Um soldado prussiano deixou a mesa em que estava, e sem mais nem menos, bateu no artilheiro: este respondeu com um bofetão que atirou o prussiano a terra. Então todos os prussianos presentes saltam sobre o desgraçado artilheiro, e arrastam-no para a rua. Eram uns trinta a bater, mas isso ainda não basta! Aquelles miseraveis saíram aos coutos como que do chão, e em breve todos os habitantes da rua viram um infeliz meio-morto, com a roupa despedaçada, todo coberto de sangue, arrastado por selvagens e com mil contusões. Deixaram-no por morto.

Como as mulheres lhes houvessem atirado agua pelas janellas, tomaram de assalto varias casas e saquearam tudo. Todas as pessoas que se arriscavam a passar por aquelle sitio, foram maltradas. Algumas mulheres com creança nos braços foram calcadas aos pés por aquelles monstros.

Esta scena durou mais de uma hora, e mais de 2 mil soldados, quasi todos de 47, foram os heroes.

Contam-se uns vinte feridos, entre homens, mulheres e crianças, e muitos estão moribundos ou já morreram.

Duas casas foram saqueadas.

A igreja catholica de S. Pedro foi tomada de assalto pela soldadesca, para d'alli tirar um rapasito de onze annos que ficou em estado lamentavel.

Durante toda a scena não se vio nem um official nem um agente de policia prussiano.

Afinal, pelas 9 horas e meia, chegou um official com alguns homens da guarda e todos os desordeiros desappareceram como por um encanto.

O desespero chegou ao seu auge, e se não se tomarem providencias, é de receiar que haja desordens muito graves.

MR. DE VALON E MR. JULIO FAVRE.

Lê-se no *Figaro* de 23 de junho o seguinte:

« Parece que Mr. de Valon não está disposto a largar a presa.

Mr. Julio Favre não póde senão a cautellar-se. Assim porque persiste elle em ficar com a pasta.

« Advertimo lo caridosamente d'um boato que corria hontem na galeria da Paz, relativo ao famoso telegramma enviado out'rora pelo czar á ex-imperatriz e no qual elle lhe offerecia o apoio da Russia para assegurar uma paz honrosa á França.

« Assegura-se que este tellegramma a passou pelas mãos de Mr. de Valon que está ancioso por fazer uso delle e que não espera senão uma occasião favoravel.

« Isto será justiça e... o golpe de coelho, disse Mr. Eschasseriaux esfregando as mãos. »

INSULTOS DOS ALLEMÃES AOS PRISIONEIROS FRANCEZES

Do departamento do Meurthe, escrevem o seguinte:

« Acaba de dar-se um facto inaudito, inqualificavel em Charmes-sur Moselle.

« Ao ouvir a narração de tal facto, ha rasão para perguntar se se está em paz ou em guerra.

« Sexta-feira ultima um trem de oitocentos a mil prisioneiros francezes que regressavam da Allemanha, parou na estação de Charmes.

« A patriotica população daquella cidade havia-se, como sempre, dirigido á estação para testemunhar a sua simpathia aos nossos infelizes soldados. Estes, commovidos com aquella ovação, respondiam com vivas prolongados e com beijos. O official allemão que commandava a força que estava no sitio, quiz ver n'aquella reciprocidade de affectos um insulto dirigido a elle, e affirmou que os soldados o haviam ameaçado. Apenas o tren se poz em marcha, as sentinellas, por ordem do official, dispararam dous tiros contra o comboio. Chegados a Chatel, os soldados francezes, desesperados por um procedimento injustificavel que nada explica, desceram em massa do tren e quizeram marchar sobre Charmes a vingar-se de aquella odiosa aggressão.

« Felizmente para a cidade—pois que eram incalculaveis as consequencias d'uma desforra—um coronel francez que se achava n'um wagon, impoz socego, e conseguio depois de grandes esforços e promettendo lhes dirigir se a quem de direito, fazel-os subir para as carruagens.

« No Meurthe, nos Vosges, no Mouse e no Moselle, todos os dias se dão scenas deste genero, actos de brutalidade e se effectuam prisões arbitrarias. Ultimamente, em Haroué dous gendarmes francezes que tinham querido impedir a alguns prussianos o atravessarem a cavallo por entre uma procissão, foram maltratados e presos. »

CARTA DE GAMBETTA

Mr. Gambetta, que se dizia andar a viajar pela Sicilia e Malta, acaba de escrever a seguinte carta a um amigo:

S. Sebastião, 23 de junho.—Estimado amigo.—Acceito com reconhecimento e com inteiro conhecimento das pesadas difficuldades da hora presente, o mandato da democracia parisiense, se ella me chamar e continuar a julgar-me digno de a servir, apezar das calumnias com que me perseguem.

Tentei expedir para Paris diversos despachos neste sentido, mas o telegrapho de Bayonna recusa recebe-los, allegando que para Paris só podem ser transmittidos despachos particulares relativos ao emprestimo.

Inclino-me, achando esta liberdade eleitoral...

Autoriso-vos formalmente para prevenirdes todos os nossos amigos de que acceito a candidatura por Paris. Peço-vos que deis todos os passos necessarios para que não possa haver equivoco a respeito da minha resolução.

Até breve.—*L. Gambetta.*

CARTA DE KARL MARX CHEFE SUPREMO DA INTERNACIONAL

Mr. Karl Marx dirigio a seguinte carta ao *Daily News*:

Sr.—Um conselho composto de mais de 30 membros póde por certo redigir os seus proprios documentos, mas deve incumbir essa tarefa a algum dos seus membros, reservando o direito de rejeitar ou emendar o documento.

A mensagem a proposito da guerra civil da França, preparada por mim, foi unanimemente adoptada pelo conselho geral da Internacional e por isso exprime a opinião do corpo inteiro. Relativamente ás accusações pessoaes contra J. Favre e companhia, o caso é differente. A este respeito, a grande maioria do conselho confiou na minha boa fé. Foi esta a rasão que me fez apoiar a proposta feita por outro membro do conselho, a saber que Mr. Halyoble me apontaria como autor da mensagem: tomo a responsabilidade daquellas accusações.—*Karl Marx.*

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS